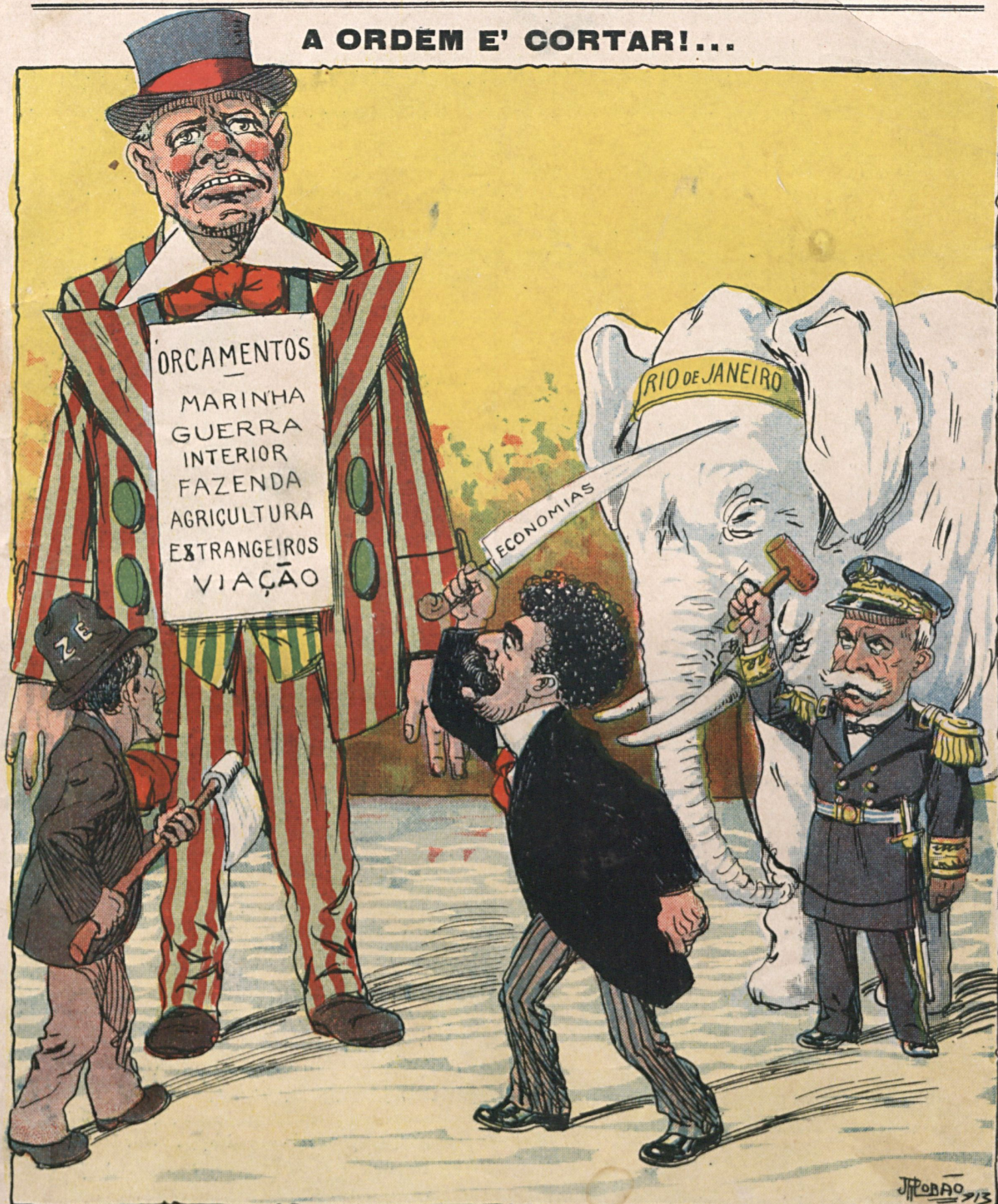
ANNO XII RIO DE JANEIRO, 13 DE SETEMBRO DE 1913 N. 574

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

A ORDEM E' CORTAR!...

Rivadavia:—Economias! Economias! Cortemos este *gigante* de papelão pintado, até o reduzirmos ás suas justas e *humanas* proporções! **Alexandrino de Alencar**:— Pois que a ordem é cortar...—*rumo ao córte*! Já cortei dous mil contos na despeza do meu barco! Mas não basta: cortemos tambem... as nossas prosapias de supremacias navaes! Toca a metter o martello no maior dos nossos *elephantes brancos*! **Zé Povo**: — Bravos! Cá estou eu para *engrossar* todos os córtes e ajudar a derrubar este estafermo ôco, que só serve para espantalho... do nosso juizo! Se fôr preciso, corta-se o Lloyd e até a Central! Não quero mais pretextos para «encrencas» financeiras, que tanto me cortam a pelle e o coração! --*Rumo ao córte*!

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 6 de setembro corrente, fez-se o sorteio da edição n. 570 d'*O Malho* de 16 de agosto.

O numero premiado foi **6978**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

6978	100$000
6979	50$000
6980	50$000
6981	20$000
6977	20$000
6976	20$000
6975	20$000
6974	10$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 571 de 23 do dito mez de Agosto. Na proxima semana será sorteada a edição n. 572, e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

OS PADROEIROS DA CARIDADE

A imagem de S. Miguel inaugurada ha dias no Asylo de S. Luiz, da velhice desemparada. E' um bello trabalho de esculptura, sobre um artistico pedestal

A Illustração é uma revista, cuja leitura não pode ser absolutamente dispensada. Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras.

Leiam O TICO-TICO jornal exclusivamente para creanças.

SACRIFICIO GOSTOSO

— Minha senhora! Peça-me qualquer sacrificio, que eu estou prompto para o fazer!

— Não é sacrificio o que eu quero: é o seu bem. Faça com o "Elixir de Nogueira" uma cura radical das suas *ganfaunhas*, para ficar um moço bonito e merecer, então, as minhas graças...

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 574

O NOIVADO DE S. EX.

Zé Povo: — Sr. Marechal! Creio que ainda estou na graça de Deus, gosando perfeito juizo, pois, como vê, não me esqueço de cortejar os grandes, os poderosos, aquelles que, se não podem totalmente fazer parar o sol, são, entretanto, legitimos e gloriosos *manda-chuvas*! Trago-lhe, por isso, estas flôres, estas simples flôres da minha alma, cujo aroma servirá para tornar mais suave e mais poetico este ambiente em que V. Ex. vive tão feliz fazendo felizes tantissimos felizardos! Entregando-lhas, Sr. Marechal, desejo a V. Ex. um ceu aberto de santas alegrias, e...

«E viva eu cá na terra sempre triste!»

Marechal: — Obrigado, Zé! Aceito as tuas pobres flôres, como o primeiro e mais valioso presente de nupcias! Nunca me esquecerei de ti, nem das tuas queixas, através de toda a felicidade, que o destino me reservou.

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

NTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR...... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas terminam **em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão acceitas por menos de seis mezes.**

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor, 164**. — A Sociedade Anonyma *O Malho.*

IMAGINEM que um cidadão pacato e sizudo, pae de familia, vaccinado, official da guarda nacional, catholico e funccionario publico deseja alugar uma casa. Já mais ou menos se sabe por que trabalhos e complicações tem que passar esse infeliz pelo desaforo de ter a pretenção de mudar de casa.

Tem de arranjar fiador, reconhecer a firma do dito fiador e de mais duas testemunhas — e os reconhecimentos das firmas estão agora a dez tostões — tem de registrar a carta de fiança, arranjar, alem d'isso, contracto com outro fiador, e responsabilisar-se pelos estragos na casa, pagamento de impostos, fazer na Ligth um deposito para o gaz...

Tudo isso são garantias que os capitalistas e proprietarios muito precavidos, exigem pelo pagamento de 200$000 e dez a doze mil reis de luz.

Supponham agora que esse mesmo funccionario publico precisa de 200$000. Tem que dar em garantia a prova de que é vitalicio, arranjar uma letra, com endosso de negociante, (que tenha firma registrada, ha cinco annos pelo menos, e capital superior a...... 100:000$) uma apolice de seguro de vida de 5:000$ e uma procuração para o recebimento de seus ordenados durante um anno. Medeante tudo isso, o misero encontra um capitalista que lhe promette que, se a crise melhorar, talvez, um dia, lhe empreste esse dinheiro, com juros de 20 0/0 ao mez, descontados adeantadamente.

Isso acontece com um cidadão honesto, sizudo, etc.

Mas abre-se um jornal e só se encontram noticias de *tiros* na praça. Varios malandros têm levantado e surripiado quantias fabulosas d'esses mesmos capitalistas tão cautelosos e que se declaram sem dinheiro. Só um, um tal Penna Forte, que é de muita força na penna para falsificar firmas, arranjou em seis mezes — contam os jornaes — mil e quinhentos contos, que recebeu, suavemente, descontando letras que elle mesmo fazia e endossava com o nome de varios negociantes.

ERGO, portanto, por conseguinte, lóóógo, como dizia o Seabra, antes do avaccalhamento da Bahia, a conclusão a tirar é que, para arranjar a vida, nesta terra, o melhor é ser malandro.

Pena é que nem todos tenham embocadura para essa gaita de malandragem.

•

O caso da Camara e de seu convite... ou melhor — da auzencia de seu convite dara o baile Yankee tem feito o embaixador Norte-Americano andar numa dança.

Os deputados não convidados não podendo dar a perna, têm dado á lingua, que tem sido um Deus nos acuda. O Sr. Soares dos Santos exige que o presidente Wilson venha de joelhos, de Washington até a rua da Misericordia, pedir perdão por essa offensa aos brios choreographicos dos paes da Patria.

E não é para menos!

Deixar de convidar para um baile o pessoal da Cadeia Velha, que traz sempre a politica numa dança de S. Guido, é o cumulo do esquecimento! O Sr. Moacyr esbravejou, affirmando que este caso, tão para lamentar, não se daria num regimen parlamentar. O Sr. Floriano, de Britto (com dous nn e dous tt) sustentou esses protestos, com apoiados em francez; o Sr. Ribeiro Junqueira ameaçou de renunciar, pela 10ª vez, ao logar de *leader* mineiro; o Sr. Raphael Pinheiro declarou suspender novamente o trafego de bonds na Bahia; o Sr. Pereira Teixeira ficou tão indignado, que trocou todos os votos.

Todos gritaram contra o embaixador. O Sr. Metello queria metel-o no xadrez e só não o fez por estar prohibido o jogo; o Sr. Tiburcio escreveu um protesto em versos e o Sr. Correia Defreitas, esse, ficou tão indignado que jurou dar um baile e não convidar ninguem.

Felizmente, o Sr. Sabino Barroso acalmou o pessoal, promettendo arranjar mais cinco mezes de prorogação.

Assim a Camara ficará desagravada, dando um baile... no Thesouro.

ZIG

— *E essa historia do convite do embaixador dos Estados Unidos para a festa no Monroe, que não chegou á Camara dos Deputados?*

— Sei lá! E' uma «encrenca» dos diabos!

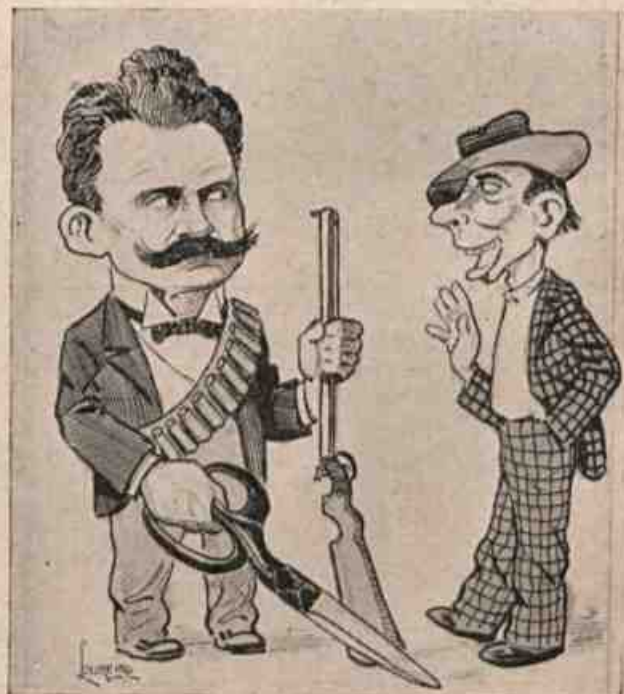
Diz o embaixador que não podia ter deixado de convidar a Camara, mas a questão é que não convidou mesmo...

— Provavelmente, foi um lapso de memoria... um descuido... uma falta na lista do protocollo... uma... uma...

— Uma *rata*, meu amigo, uma *rata*, por mais que torçam e retorçam a coisa!...

NA PARAHYBA DO NORTE

«Por questões de politica local, o deputado Neiva de Figueiredo rompeu em opposição ao governador da Parahyba. — O governo continúa a perseguir, com exito, os cangaceiros e a tratar de pôr ordem nas finanças do Estado, promovendo tambem melhoramentos materiaes na capital.»

(*Telegrammas da Parahyba*)

Zé Parahybano: — «Quo Vadis, Domine»?

Castro Pinto: — Perseguir bandidos, cortar despezas inuteis e, dentro das forças orçamentarias, tocar para a frente o progresso do Estado!

Zé: — E não tens medo das caretas do Neiva?

Castro Pinto: — Nenhum! O Figueiredo está bravo, mas contra os seus *figos* basta-me...

Zé: — O que?! Esse arsenal?!

Castro Pinto: — Não!... Basta-me simplesmente uma... *figa*!...

SETE DE SETEMBRO

O marechal presidente da Republica, em companhia do seu estado maior, passando revista ás forças de mar e terra, na Quinta da Boa Vista. 2) Forças da Marinha, em revista, na mesma Quinta. 3 e 4) Forças do Exercito e da Marinha, marchando em continencia, no campo de S. Christovão. 5) Commandante e estado maior da Força Policial.

OS CANDIDATOS A' IMMORTALIDADE

Aspecto da brilhante conferencia litteraria realizada na Bibliotheca Nacional, pelo Dr. Almachio Diniz, joven e illustre escriptor bahiano, candidato muito cotado á vaga de Aluizio de Azevedo, na Academia Brazileira de Lettras

PROPAGANDA POLITICA

Meeting pró-Ruy-Ellis, realizado no Parque Halfeld, de Juiz de Fóra (Minas) pelo *comité* academico d'aquella cidade

A RELIGIÃO AO AR LIVRE

Escola Dominical da Egreja Evangelica Brazileira, d'esta capital, com séde á rua Marechal Floriano, em *pic nic* na Copacabana. (*Cliché Ramos Lobão*)

OS FUTUROS HOMENS DA LEI

Grupo tirado, ha dias, de alumnos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, tendo, ao centro, sentado e com seu chapéu na mão, o illustre conde Affonso Celso, director da importante Faculdade. E', pois, um contingente notavel para as fileiras do *exercito*, que combate, sob a bandeira do – *Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.*

Leiam O TICO-TICO, jornal exclusivamente para creanças, contendo 32 paginas, com innumeros contos illustrados com «clichés».

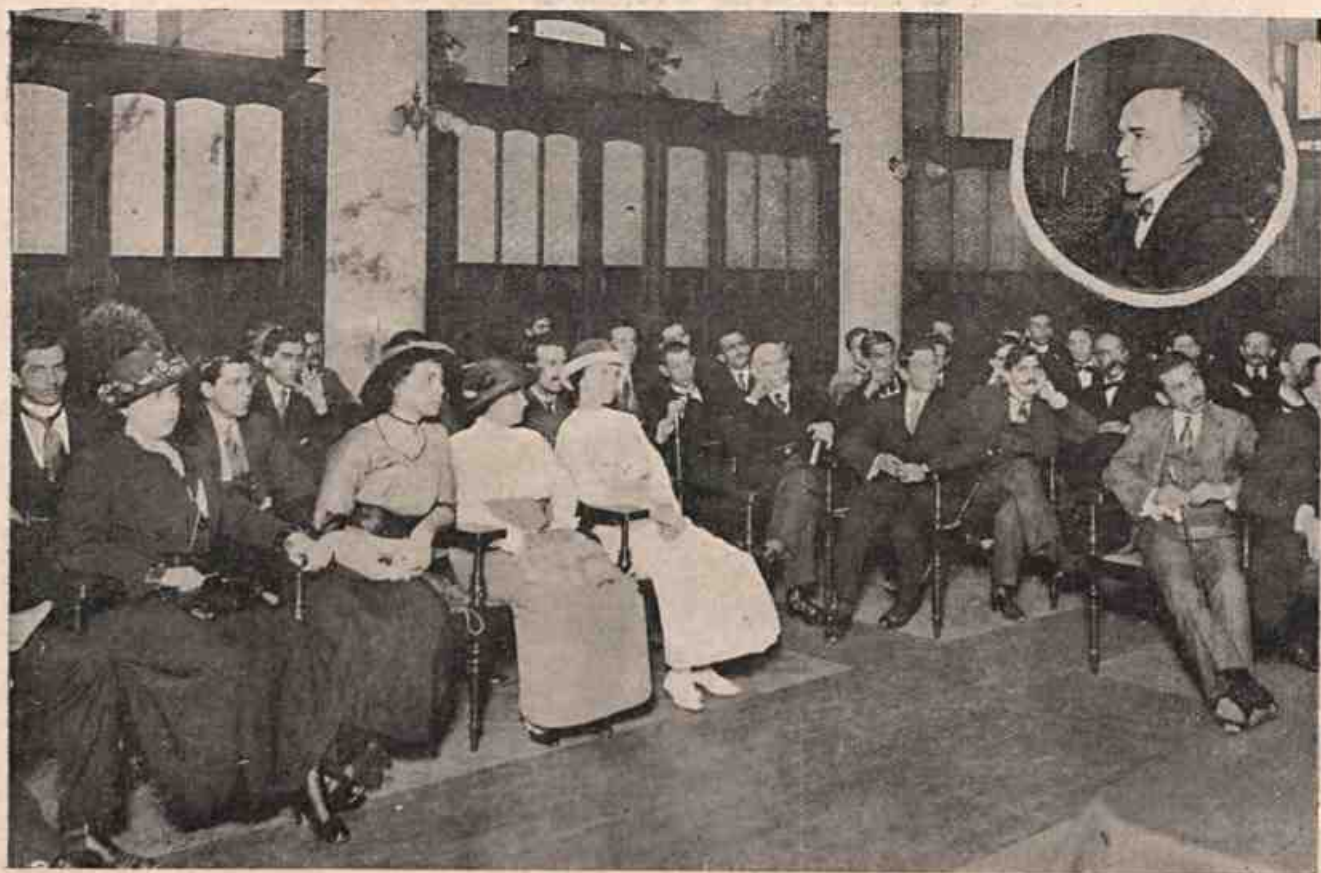
IRRIGAÇÃO CHIMICA

«Foram feitas experiencias de irrigação publica com a solução de chloreto de calcio, que neutralisa, completamente, a poeira das ruas». – (*Dos jornaes*).

Zé Povo: — E' a você, como Director da Saude Publica, que eu felicito pelo bom resultado da molhadella chimica...

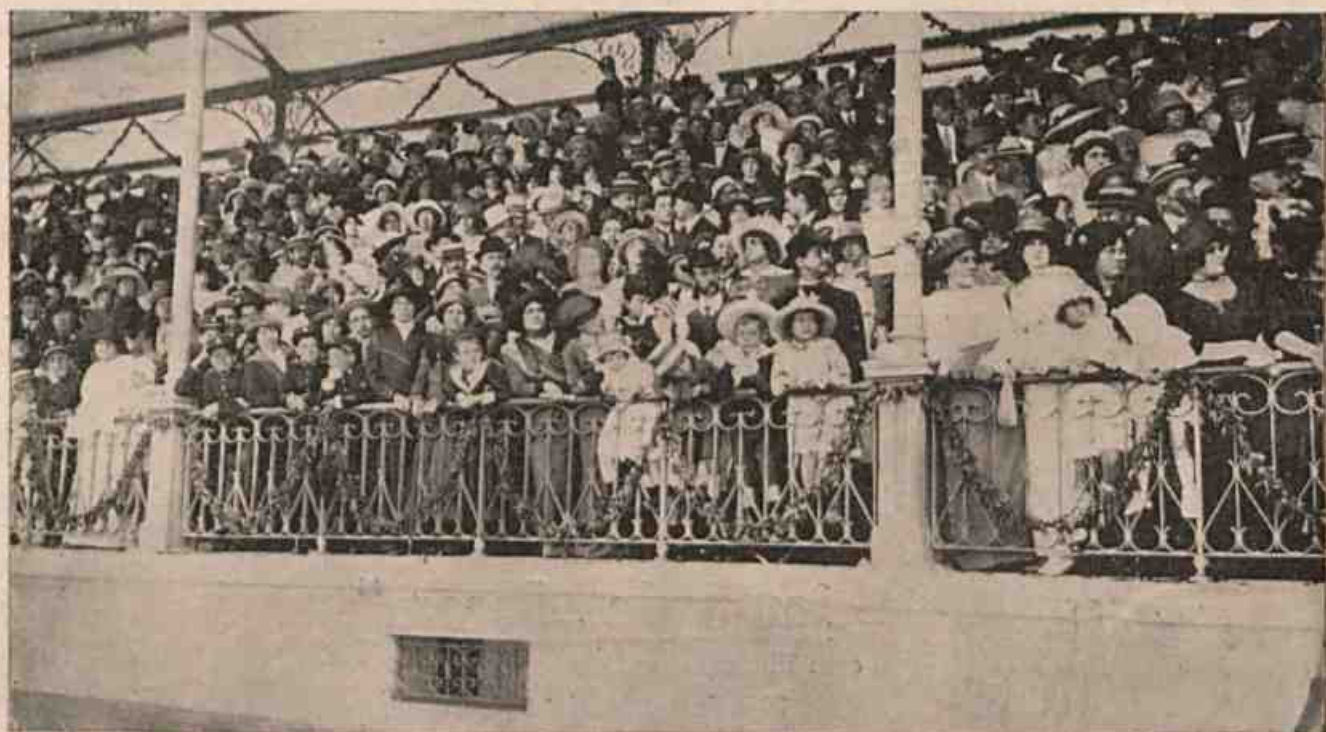
Carlos Seidl: — Obrigadinho, *Zé!* Isso é lá com a Prefeitura, mas tudo quanto cai na rede é peixe...

Zé Povo: — Por tralhas ou por malhas, é você o responsavel pela minha saude! Portanto, abra bem essa torneira, para que seja cumprida esta promessa! E nada de pretextos para deixarem que a poeira me suffoque mais do que a carestia da vida!...

AS CONFERENCIAS INSTRUCTIVAS

Conferencias de João Ribeiro na Bibliotheca Nacional: parte da selecta assistencia á ultima da brilhante serie realizada pelo nosso notavel philosopho e philologo, (cujo retrato se vê no alto) sobre o *folk-lore* brazileiro

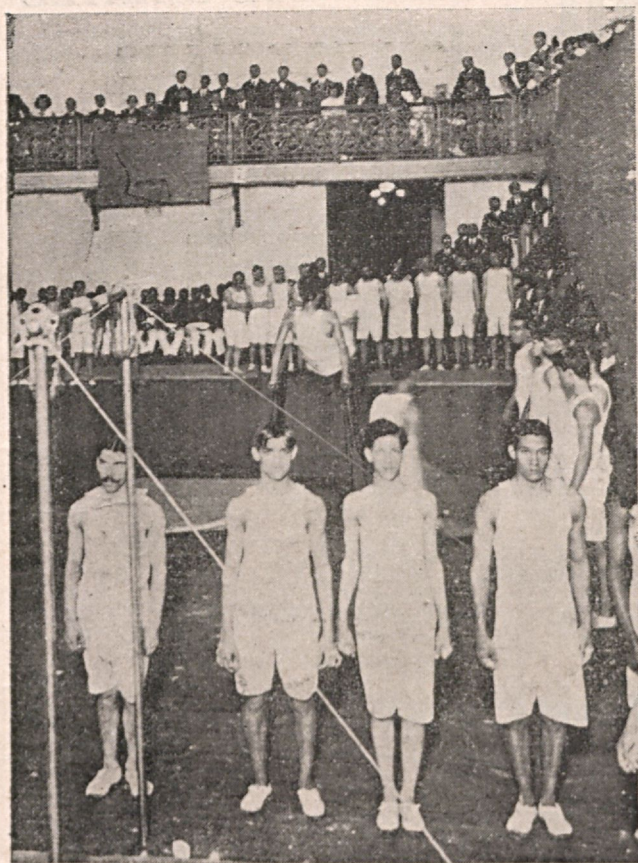
SETE DE SETEMBRO
COMMEMORAÇÃO MILITAR

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, assistindo, do pavilhão presidencial, ao desfilar das forças no campo de S. Christovão. A' esquerda de S. Ex. vê-se sua Exma. noiva, D. Nair de Teffé

A POPULARIDADE DAS PARADAS

Um aspecto da quarta parte das archibancadas do campo de S. Christovão: os convidados assistindo ao desfilar das tropas

O Segundo Congresso Operario

No alto, a mesa que presidiu os trabalhos da sessão inicial, realizada em 8 do corrente, na séde do Centro Cosmopolita. Destaca-se o presidente, Sr. João Leuenroth, secretariado pelos Srs. Antonio Moreira e Santos Barbosa. Em baixo, parte da grande assistencia a esse Congresso, convocado pela Confederação Operaria Brazileira, para tratar dos grandes interesses da classe, achando-se representados todos os Estados do Brazil

A MOCIDADE GYMNASTA

Um aspecto da parte gymnastica da festa ha dias realisada pela benemerita Associação Christã de Moços, no salão do Club Gymnastico Portuguez.

7 DE SETEMBRO EM TAUBATÉ, S. PAUL

A DATA DA NOSSA INDEPENDENCIA MODERNAMENTE SYMBOLISADA

(A esta nota forte do nosso gentil collaborador cumpre-nos accrescentar que esse *symbolo* tanto serve para Taubaté como para todo o Brazil,

Do Amazonas ao Prata
Do Rio Grande ao Pará)

AS FESTAS NO INTERIOR

Vista do «Stand» do Tiro aos Pombos, notavel club de Juiz de Fóra, Estado de Minas, onde se realizou um brilhante torneio commemorativo do 7 de Setembro.
Os atiradores e suas Exmas. familias. *(Cliché M. Santos)*

A AMERICA LATINA EM GUARDA!

A brilhante conferencia do poeta e sociologo argentino, D. Manuel Ugarte, no palacio Monroe. Em cima, o illustre conferencista, refutando severamente as doutrinas de Monroe, perante uma das mais numerosas e selectas assistencias.

GLORIAS DO «FOOT-BALL»

Directoria do «America Foot-Ball Club», a gloriosa sociedade carioca, cujos «teams» têm batido todos os competidores. Ainda ha dias, um «match» sensacional attrahiu milhares de pessôas ao «ground» Campos Salles, onde tem sua séde o invencivel Club.

CONTRA OS AUTOS: O NOVO REGULAMENTO

O chauffeur: — Ora, patrão! Com o novo regulamento para os autos, não se póde ir lá das pernas: eu e o senhor ficámos com ellas cortadas...

O patrão: — Não te encommodes! Isto de regulamentos é assim: No primeiro dia, cumprem-se; no segundo relaxam-se; no terceiro, esquecem-se... Tem sido sempre assim, em tudo!

"TREPADORES" MUSICAES

Orchestra do Grupo União dos Trepadores de Villa Isabel, Capital Federal, tocando no jardim de Maracanã. — E' composta dos seguintes empregados no commercio: De pé, a contar da esquerda: José Netto, Luiz Silva, Antonio Mendes, Alvaro Coutinho, Joaquim G. Maria, Isidro Cardoso, Augusto Souza e José Marques. Sentados na mesma ordem: Nicomedes Freire, Torquato Torres, José Fernandes, Abilio P., Paulino Faria e João Botas.

A IMMORTALIDADE DOS GRANDES POETAS

Inauguração do monumento a Castro Alves, no Passeio Publico do Rio de Janeiro: um aspecto d'essa justa e commovente consagração popular, no momento em que o coronel Gomes de Castro fazia o elogio ao glorioso poeta das *Vozes d'Africa*, da *Cachoeira de Paulo Affonso* e de outros primores da phase romantica da litteratura brazileira.

AO PAU! AO PAU!

Os jogadores do pau e seus juizes, no «Athletic Internacional Club» após uma partida d'esse interessante e proveitoso «sport» digno de intensa propaganda, a bem da defesa propria.

Ha sempre um implicante — *mas* — em todas as nossas grandes festas.

Por exemplo: a parada de 7 de Setembro foi um grande successo, pelo numero consideravel, pelo garbo marcial e pela precisão de movimentos das forças de terra e mar; mas (cá está *elle*!) teve uma nota deshumana, contristadora e... desnecessaria.

Sem fallar das outras unidades — a que, provavelmente, succedeu o mesmo — imaginem que os meninos do Collegio Militar tiveram de levantar-se ás 4 horas da manhã! A's 7 sahiram formados; ás 7 1/4 estavam na Quinta da Bôa Vista, onde fizeram alto, aguardando a revista... que só foi passada ás 11 horas!

Ao meio dia e pouco entraram no campo de São Christovão «desfilando em continencia» e d'ahi marcharam para o Collegio, onde chegaram depois da 1 hora da tarde.

Estiveram, portanto, mais de 9 horas em plena actividade organica, tendo no estamago apenas o café e pão da manhã!

Sem commentarios—para melhor commentario d'essa nova especie de... *castigo*!

QUE PENA!

«Regressou de sua fazenda em Campos, o senador Pinheiro Machado.» — (*Dos jornaes*)

Ze Povo: — De volta, Exmo.? Já sei que vem tratar de movimentar a politica... Está tudo tão murcho...

Pinheiro Machado: — Antes assim, Ze! O melhor do melão é o calado e mais vale ficar quieto do que andar ás cabeçadas...

Zé: — Sim... mas eu gosto d'esses espectaculos animados...

Pinheiro: — Pois vae gostando e chuchando no dedo, que é serviço! Não ha mais *Inana* até Março, se Deus não mandar o contrario...

CLUBS DISTINCTOS

Directoria e convidados do Copacabana Club, na noite do lindo e animado baile inaugural d'esse novel, mas já importantissimo club, que dá a nota mais elegante áquelle pittoresco bairro

Os monarchistas portuguezes no Rio de Janeiro

A mesa que presidiu á sessão solemne da Liga Monarchica D. Manuel II, commemorativa do casamento do joven ex-rei de Portugal

Destaca-se o orador official, que produziu vibrante oração enaltecedora do real padroeiro da Liga e do acto promissorio por elle praticado, consorciando-se com uma princeza allemã... Todo o salão estava ornamentado com quadros e bandeirinhas monarchistas.

Recebemos e agradecemos:

A Revista — anno I, n. 1, Pará — trazendo na capa um excellente retrato do Dr. Lauro Muller e, dentro, abundante e variada materia recreativa, entremeiada de nitidas gravuras.

Avante rapazes!

— *Correio da Semana* — S. Paulo, n. 168. Cheio, nitido e precioso.

— O *Culto da Bandeira* — conferencias civicas do nosso fulgurante ex-companheiro Corynthο da Fonseca.

Devia ser de leitura obrigatoria para a infancia das escolas.

— *Relatorio* do Conselho Municipal do Joazeiro — Bahia, pelo Intendente coronel Aprigio Duarte Filho. Um documento notavel no genero.

Federação Operaria (Sántos)--Recebemos o folheto *Declaração de Principios*, approvado em Junho d'este anno.

Estamos de perfeito accordo com os principios exarados e fazemos votos porque os operarios cheguem a seus fins.

Parece-nos, porém, que tudo se esboroa perante o proteccionismo exaggerado das tarifas, proteccionismo que só á mão armada pela fome recuará um pouco.

Jundino Salles [Porto Alegre]--Já publicámos um desenho advogando o interesse publico, em materia de linhas de bonds. Diz bem: não se comprehende a falta de linhas duplas na Avenida *Menino Deus* e outros.

Quando ahi estivemos, notámos essa falta e mais a de carros de bagagem, de estações nos pontos terminaes e de preços de passagens por secções.

Mas... que quer? A *Força e Luz* é grande e Montaury é seu propheta.

Contra taes elementos oppressores, *maciamente* inquesitoriaes, só... kerozene e phosphoros!

Carmen de Lourdes [Rio]--Um pouco mais de cuidado na confecção dos sonetos não fazia mal algum... Pelo menos deixariam de apparecer estes versos num soneto de alexandrinos:

«Que nos tragam a lembrança vaga e deliciosa
E busquei resumil-a toda em um só poema
Mas antevi seu olhar, sem um fulgor risonho».

Versos que, como se vê, não têm hemistichio.

No *Invocação* notamos tambem alguns versos com onze syllabas e outros com doze, apezar de parecer um soneto de descassyllabos.

Quem tão bem maneja a lyra não tem licença para esses cochilos!...

Lucio Olivense [Belém]--O Benedicto Branco que vá lamber sabão preto!

As suas criticas n'*O Martello* são de tres ao vintem. E' zebroide em conhecimentos de metrica.

Ignora que as ellisões e absorpções não têm regras fixas, inexoraveis, de sorte que, segundo a prolação mais ou menos esticada de um vocabulo, póde este contar uma syllaba a mais ou a menos, comtanto que o conjuncto do verso tenha a tonicidade do respectivo metro.

Mas, para que, afinal, gastar cera com tão ruim defunto?

Deixemos o Benedicto branquejar nas negruras que lhe allumiam o espirito, intensamente sebaceo e zorra!

Leopoldo Porto [Rio Grande]—Não precisava dar-se ao luxo de uma epigraphe para uma poesia que assim começa:

«O' vós mocidade infinda
Que não conheceis ainda
Synistra quadra do Amôr!...
Eu venho co'a amizade — a
Que colhi em soledade
Fallar-vós de seu valôr...»

Não falle, não! *Ygregando, cacophatonisando* e *circumflexando* assim, o amigo acaba por precisar dos *ovos* com que, tão vocativamente, se dirige á mocidade.

E esta é capaz de, como nós, desconfiar do seu *Comselho* com *M*...

José Lagartixa [Minas] — Perde o seu tempo, mandan-

BOTAFÓRA ALEGRE

Embarque para a Europa do reputado actor José Alves: Grupo a bordo do transatlantico, vendo-se, além de varios chronistas theatraes, o Sr. Augusto do Amaral, deputado federal por Pernambuco, sentado no centro, e entregue ás delicias da risota, por ter visto um passarinho verde...

O CASAMENTO DO EX-SOBERANO DE PORTUGAL

«O casamento de D. Manuel II, com uma princeza allemã, alvoroçou novamente os monarchistas portuguezes. Um jornal houve que chegou a citar uma phrase do joven rei desthronado, segundo a qual elle teria dito a um illustre partidario de quem se despedira: — *Até breve... em Lisbôa!..»* — [Dos jornaes]

A provavel viagem de nupcias de D. Manuel, segundo os calculos utopistas dos monarchistas portuguezes, d'aquem e d'alem mar...

A BOLA, MÃE DA FRATERNIDADE

Socios do «Henrique Valladares Foot-Ball Club» e do «S. Paulo Foot-Ball Club» que, ha dias, se empenharam num sensacional «match», cabendo áquelles a victoria. Estão aqui, portanto, celebrando essa victoria com immenso gaudio dos proprios *derrotados*...

---

do *desenhos* a lapis. Só os acceitamos feitos com tinta preta e com... desenho.

Othelo Pereira [Bello Horizonte] -- Faz você um tracadilho pavoroso com o 10 de Agosto, dizendo que, nesse dia, teve um grande *desgosto* com a sua querida...

Não lhe 10 andamos uma 10 compostura 10 cabellada porque 10 confiamos que você foi sincero na sua 10 interessante burrice.

Aconselhamol-o, pois, a 10 quitar-se da sua 10 demona, antes que ella 10 confie mais de tão 10 engraçado Othelo e 10 appareça 10 te mundo!

Afredo Brandão (Carangola) — Já por você chamar soneto a se e versos apenas, se percebe a sua força. Ella, porem, se faz sentir melhor nesta parte da sua *obra*:

«Contas que traz amor com meus cuidados
Me fazem contas dar meu tormento
São contas com que anda o pensamento
Contando maguas duros fados.»

Se quem accrescenta um ponto ao conto que conta já merece castigo que merecera você, que andou a semear *contas* a rodo, *azeitonando* a clareza, a grammatica e a metrificação, com a *sciencia* de um cabrito montez ?...

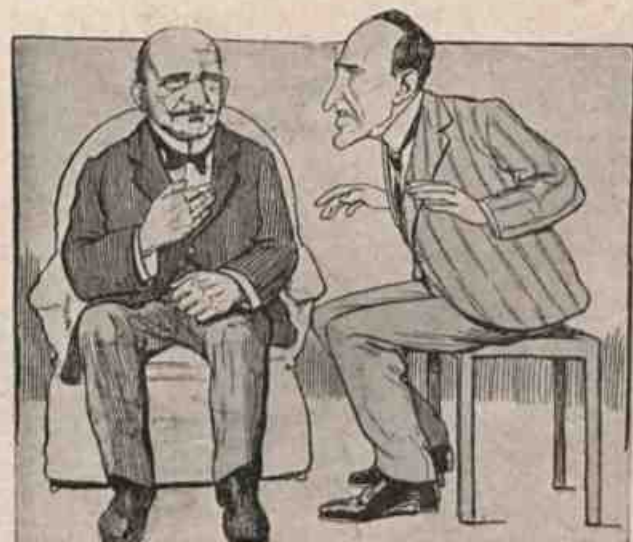
Ora *seu* Brandão. Vá brandir a enxada, no plantio das batatas!

Aristides Monteiro (Bom Jardim) -- Vá *cavando*, vá *cavando*, *avaccalhando-se* o mais possivel ao desenho...

Os bonecos que nos remetteu estão muito fóra d'esse *avaccalhamento*, de sorte que não prestam.

E quando souber mais, deve desenhar com tinta preta e não azulada.

João da Motta (Recife) Liberdade eleitoral?! Veja o que á pobresinha aconteceu em S. João e Monte Santo, conforme lemos nos jornaes.

VER PARA CRER...

Zé: — Tenho gostado muito d'esse programma, de cortes e recortes, nos orçamentos...

Hermes: — Sim, hein? Pois é para você ver que, tendo chegado o tempo das vaccas magras, não se recua deante de nenhum sacrificio...

Zé: —Assim parece, mas eu sempre quero vêr para crer quem é que tem a coragem de cortar fundo nas despezas militares...

Hermes: —Eu! Este seu criado Mathias que, sendo marechal, entende que a bôa caridade começa por casa!

A EXPOSIÇÃO DAS BELLAS ARTES

«LIÇÃO» AOS «NOVOS»

O novo : -- Então, que diz da exposição d'este anno?

O velho : -- Está muito boa. Gostei muito.

O novo :--Porque?

O velho : -- Porque... verifico, com muito prazer, que a moderna e talentosa geração de pintores, despindo-se completamente das fantasticas preoccupações de *arts-noveaux*, *cubismos* e outras babozeiras que taes, apresentou este anno obras de arte baseadas na reproducção artistica da verdade e da natureza.

Assim, sim! Mas como vocês *pintamonavam*, não!

Desengane-se: emquanto o povo não sahir para a rua, disposto a reagir a pau, essa liberdade das urnas hade ser sempre uma grandissima peta!

T. O. L. O. (Bahia)--O senhor não tem nada d'aquillo que as suas iniciaes dizem, pois, segundo segundo affirma, está de maromba na mão, entre o o P. R. C. e o P. R. L.

E' o melhor partido esse que o senhor tomou e se resume nesta *formula*:

Deus é bom e o diabo não é mau...

Ahi... cara dura!

Juvenal Socrates (Victoria)—Essa historia do telegramma do *povo* de S. Matheus já está apurada: foi um professor primario, demittido por incapaz, quem inventou o disparate da annexação do municipio ao Estado de Minas.

E pegarem nesse professor *chuva* e darem-lhe uma bôa *ensinadella* a palmatoria, cantando-lhe:

Professor, tu não me enganas:
Tu *professas para ti*!

J. M. Araujo (Bello Horizonte)—Nada temos com os seus amores de 1907: só nos interesam os de hoje, cantados em versos, e que versos!

«Si paixão matasse, estaria morto.
Por *tu* vibrante amôr *Ho*! Lydia.
Dá-me pois uma esperança de conforto,
Não fere não *matta* que é perfidia».

Nada receie, que a *Lydia* só rima, porém, não obra com *perfidia*... E quanto á innocuidade da paixão é uma verdade, confirmada pela cantiga:

«Se grande paixão matasse.
Muita gente morreria;
Mas como paixão não mata,
Mata uma faca de ponta!»

Uma faca e versos como o senhor faz...

Herminio Lyra (Rio Grande) — Recebido o romance *Dona Ede*. E' de se ler e o vamos fazer com interesse.

Agradecidos.

Assoberbado (Manaus) — Que impressão temos? Belissima quanto á natureza e melhoramentos da cidade. *Pessimissima*, quanto ao resto.

Mercê de governos desgraçados, temos uma impressão semelhante á de quem vê um *Titanic* afundar-se num mar de lôdo!

Era digno de melhor sorte o Amazonas, mas é certo que cada povo tem o governo que merece. Por mais que os pessimistas *martellem*, não acreditamos que o povo possa ser vencido pelos que o desgovernam. Ora, se o povo está quieto, é que lhe apraz essa orgia governamental, que por ahi vae...

Pode-se até construir um novo aphorismo:

—Dize-me quem toleras, dir-te-ei as manhas que tens...

E, desculpe a franqueza.

«AVANÇA» PRÉVIO

«Bello Horizonte é actualmente a Méca dos cavadores, dada a preponderancia do Estado de Minas, na indicação e eleição do futuro presidente da Republica. A cada passo seguem para alli individuos mais ou menos classificados, afim de obterem favores ou simples promessas, relacionados com o futuro quatriennio, etc. etc.» (*Dos jornaes.*)

Bueno Brandão : — Mas, Deus do ceu! Que gente é esta, que eu nunca vi mais gorda!

Zé :— São *cavadores*, mestre Bueno! Vêm tratar de *cavar a vida*, por qualquer fórma... Sabem que V. Ex. é o *alter ego* do Wenceslau e vêm offerecer-lhe os seus serviços, incondicionaes...

Bueno Brandão : -- Incondicionaes?! Nesse caso posso até...

Zé: -- Póde até mandal-os plantar batatas, que é o melhor serviço que esses *cavadores* sabem fazer!...

Magalhães Junior [Rio]--Falha a metrificação do alexandrino nos tercetos do seu *Eterna magua*, á excepção do 2· e do 5· versos.

No 1· quarteto, falta a preposição *em* no ultimo verso!

José Ramos (Nictheroy)--Vejamos o seu *Memoria da infancia*:

> Como se fosse em busca do infinito
> Forte zunia o vento e extremava
> O men'no, que a brincar soltava grito, 11
> Em silencio profundo se notava.

E' bico ou cabeça? O menino gritava ou estava em silencio?

Queira esclarecer, emquanto fazemos o mesmo ao sentido do 2· quarteto, que tambem está pelo meth ›lo confuso... e emquanto digerimos este terceto final:

> «Será talvez... Mas divinal censura?!...
> «Santa Barbara!... O velho se benzia:
> As janellas abrindo *a* noite escura...

Santa Barbara e São Jeronymo! Sim que uma noite que abre janellas, é da gente se benzer, como o velho, mas com a mão canhota!

José Marcellino da Silva (Rio)--Não é nosso costume fazer pouco em ninguem; por isso, não tomamos o *chá de garfo* contido na sua carta. O que ha

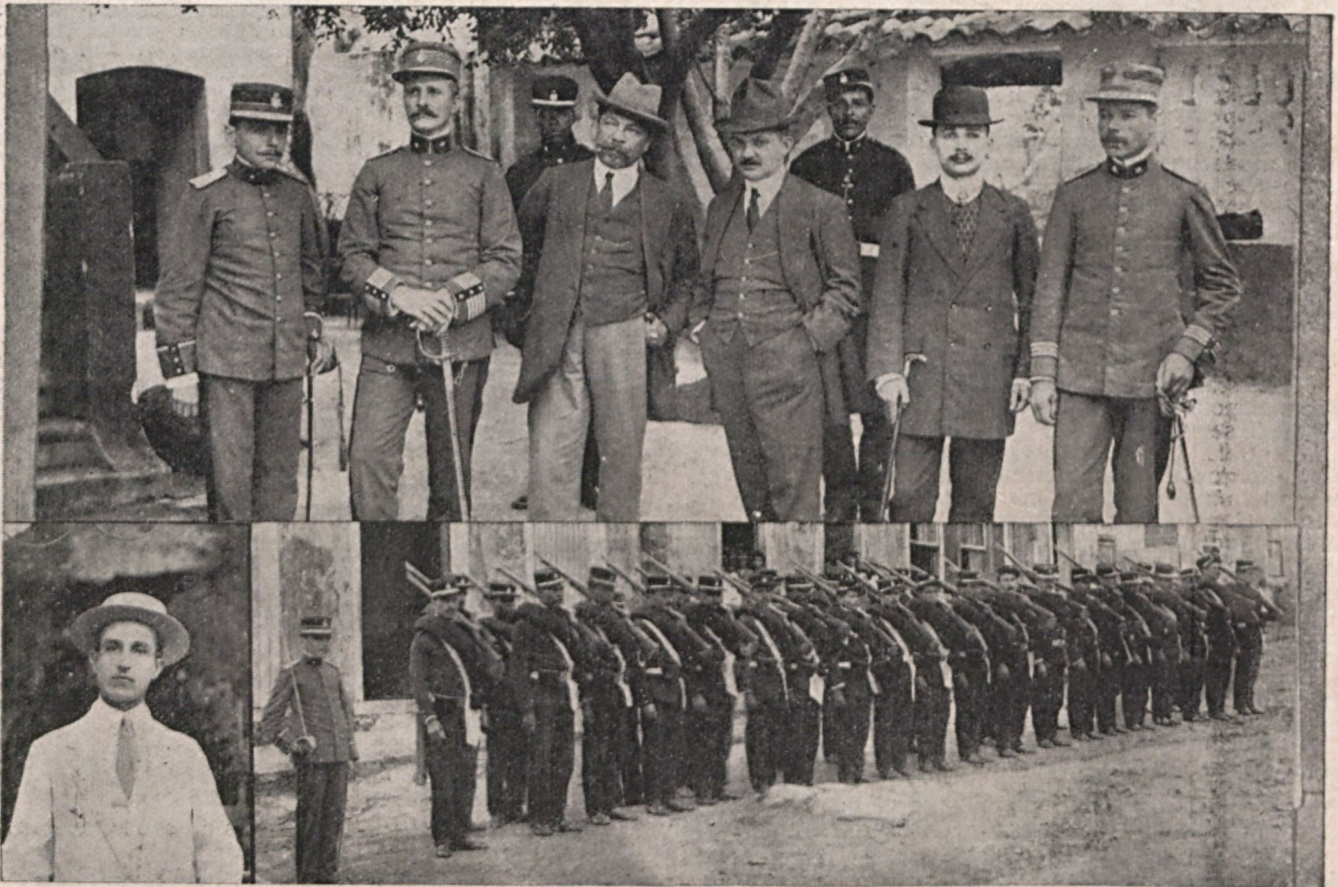
CANDIDATURA RUY-ELLIS, EM TAUBATE', S. PAULO

(NOTA DE UM NOSSO CORRESPONDENTE)

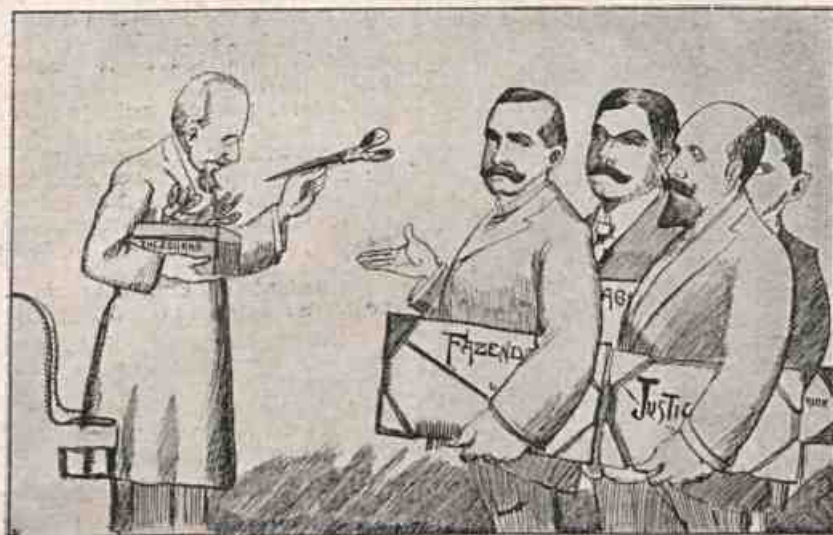
Pereira:--Póde ser, doutor, mas temo bastante que os nossos esforços sejam baldados...

Dr. Granadeiro: -- Tentemos sempre... Quem sabe? Um milagre...

Zé:--Creio em milagres, doutor! Mas, neste momento... minh'alma é triste com estes santinhos...

VANDALISMO EM TUBARÃO, ESTADO DE SANTA CATHARINA

1) Auctoridades e magistrados que seguiram para Tubarão, Santa Catharina, afim de restabelecerem a ordem publica, profundamente alterada naquella cidade, e punir severamente os assassinos do mollogrado capitão Pereira Pitta, redactor da *Gazeta do Sul*. Da esquerda para a direita, vêem-se o alferes Odilon, commandante do contingente; tenente-coronel Gustavo Schmidt, commandante da Força Publica Estadoal; Dr. Thiago da Fonseca, procurador geral do Estado; Dr. Ulysses Costa, juiz de direito interino; Dr. Mileto Tavares, promotor publico; e capitão Euclydes de Castro, delegado regional, que acaba de fornecer extenso relatorio, depois de rigoroso inquerito, julgando, como implicados no assassinato do capitão Pitta, os sicarios Bernardino Sampaio, conhecido ladrão de cavallos; seus companheiros Delfino Ceboleiro. Manoel Maximiano, Antonio Peruano, Rosalino Sant'Anna, Felippe Castelhano e José Coelho. 2) Tenente Sosthenes Barbosa, official da Armada, que serviu como perito no minucioso inquerito aberto sobre o barbaro assassinato do capitão Pitta. 3] O contingente do regimento de infantaria, actualmente em Tubarão, sob o commando do alferes Odilon, ás ordens do tenente-coronel Gustavo Schmidt.

CA' E LA' «BOAS» FADAS HA

«Todos os secretarios de Estado têm ido conferenciar c m o presidente, em Guarujá, afim de combinarem diversas economias, nos respectivos orçamentos.
(Noticias de S. Paulo)

Martins de Andrade, Sampaio Vidal, Moraes Barros e Altino Arantes. — Promptos Exmo.! Cá estamos para receber suas ordens...

R. Alves: — Ordens, não: tesouras! Aqui estão ellas; uma para cada um! E' o mais necessario instrumento da epocha.... Não façam cerimonia; cortem á vontade nas respectivas despezas!

Os secretarios, em côro: — Muito bem! Se a ordem é cortar, cortaremos fundo e grosso! Até nisso queremos que S. Paulo fique na ponta!... Aliás, desde muito que vivemos n'um cortado!

de positivo é o seguinte: Em 6 de Junho de 1912 quem estas linhas escreve não estava aqui; e, reassumindo o logar, não encontrou no archivo a photographia dos «cinco cabos de esquadra da Brigada Policial de Minas», a que camarada se refere.

D'ahi, lavar as mãos como Pilatos no Credo, e dizer-lhe:

— Cabo amigo! Não suba á serra! Trate de remetter outra photographia, emquanto o ferro está quente.

Esculptor Rubens (Cascadura) — Não podemos ter a «inneffavel e nobre gentileza» de publicar seus versos, porque estes, valha a verdade, merecem honra maior, pelas raridades que encerram. Entre ellas, vêmos a sua alma *protoplasmica e irradiosa*, e vemos uma rosa.

«Que cae *exdruxula* do hastil conciso
Do arbusto do meu Todo — o Paraizo
Onde somos dous leões, etc.»

Vemos isto ainda:

«Meu craneo — a hospedaria do abandono,
Soluça e treme como um cão sem dono
A sonhar, a sonhar, pela *inhospita* rua,
Em busca do coração do meu ingrato amor
E treme ao calafrio como o tal cão ao pallor
Das alternações geometricas da lua.»

Estupendissimo! Um leão com cabeça de hospedaria, sonhando pela rua em busca de um coração, e tremendo como um cachorro quando ladra á lua!

Semelhante *raridade* não é somente digna de publicação: deve ir tambem para o Museu, de cambulhada com o auctor!

Coriolano de Azevedo Lima (Amargosa, Bahia) — Diz o amigo que, indo ouvir missa, o que só faz — *de cajú a cajú* — segundo a sua pittoresca expressão, ouviu o conego José Francisco de Oliveira passar uma tremenda descompostura n'*O Malho*, etc.

E' mais uma para a corda do sino, esse interessante conego que enxerta descomposturas no sagrado texto missal, e, em vez de missa pura, serve ás ovelhas uma mixordia qualquer de praia de peixe!

Que fez *O Malho* para incorrer assim na ira d'esse Zé Francisco? *O Malho* tem vulgarisado em suas paginas alguns crimes praticados por satyros reverendos, contra a honra de familias. *O Malho* está defendendo o bom clero brazileiro contra a invasão do clero estrangeiro. *O Malho* tem aqui o applauso de todos os bons ministros de Christo e de todos os bons catholicos.

Se é por tudo isso que *O Malho* apanha descomposturas de certos padres, convém indagar dos antecedentes d'esses *marrecos* e verificar qual o motivo occulto de suas invectivas...

Garantimos que o acharão, pela razão de que — *cesteiro que faz um cesto faz um cento*...

Seu Umbigo (Campos) — A sua mixordia contra O

BOMBARDEIO ESPERADO...

«Ha dias o senador Ruy Barbosa produziu a sua defesa no Senado a proposito de uma accusação que lhe fizeram de ter approvado o bombardeio de Manaus.» — (Dos jornaes)

Ruy: — Nunca, nunca, jámais em tempo algum, eu podia ter approvado o bombardeio de Manaus!

Zé Povo: — Acredito, mestre Ruy! Mas, parodiando a sua phrase de outro discurso, eu direi que V. Ex. *está fallando sobre ruinas, para um deserto*... Quem é que quer saber de bombardeio de Manaus deante das *bombardas*, cada vez mais mortiferas, da carestia da vida? Bombardeios passados não movem moinhos... de vento. V. Ex. deve mas é bombardear-nos com o programma do P. R. L.!...

OS VENCIDOS DA VIDA

No Asylo S. Luiz, da velhice desamparada: grupo de asyladas no dia da festa alli realizada, em principios d'este mez.

ou *chouver no molhado*! Com taes *novidades* metrica de — *tem-te, não caias* !—a sua poesia merece as honras de se ir *lixar no lixo*!

Creança (S. José dos Campos)—Todas as producções são digna de publicidade. A questão é de logar...

A sua, por exemplo, cab a muito bem aqui, se a regra dos alexandrinos permittisse versos de treze e quatorze syllabas, etc., etc., e se o amigo não fosse mesmo uma *creança* querendo *engrossar* a sua *Ella* á nossa custa.

Contente-se com esta *chufela*, que ja não é pouco!

Borges de Barros (S. Salvador) — Chama-se *Coração perverso* o seu soneto. Pinta um sujeito que entrou no amphiteatro para arrancar "muito *laxo*" o coração da mulher que estimou. Depois, succedeu esta *tragedia*:

"Escarpellou-o... Fugiu-lhe debaixo
Dos pés o solo. Tremeu e pensou
E do fundo do peito, (lá em baixo)
Ainda vivo o coração tirou."

Para ensopal-o com estas e outras *batatas* poeticas, não valia a pena arrancar esse coração!

DR. CABUHY PITANGA

Malho, prova que o senhor tem o umbigo fóra do logar, usando-o noutro *diametralmente opposto* e por *elle* dejectando a sua immundissima prosa...

Beber da *mucha*, sacripanta!

Dydy Caldas (Ilha do Mel, Paraná)—Apezar do seu mellifluo nome e da sua doce residencia, não podemos tragar isto da sua poesia:

"E as estrellas n'um bri har nitente
As côres do ceu vão collorindo."

Colorir côres deve ser uma especie de *endurecer pedra, pulverisar pó, aquecer fogo, esfriar sorvete*...

GUERRA AO MAIOR INIMIGO DA SAUDE!

(EM JUNDIAHY — S. PAULO)

Ella: — Aqui tens! Vê quantos microbios nesta amostra da poeira que nos suffoca!

Zé: — Ora, essa! E que é que você faz, que não acaba com isso? Está nas suas mãos...

Ella: — Mas não está nas minhas posses... Tenho apparelhos, mas falta-me o melhor: falta-me a agua!

Zé: — Tal qual como no Rio de Janeiro essa... desculpa. O diabo é que, tanto lá como aqui, eu vejo agua por toda parte... Só não enxergo é boa vontade, é organisação seria de serviço!...

Vejo, apenas, que sabem muito bem atirar-me poeira nos olhos!...

No dia 6 do proximo mez de Outubro deixará de vigorar o preço reduzido que fixámos para a edição introductoria da *Bibliotheca Internacional de Obras Celebres*. Nessa data, á meia noite, o preço será augmentado para mais 160$000 em cada exemplar. Até lá poderá ainda pagar-se a obra por pequenas prestações mensaes de 20$. Como é de toda a conveniencia, para todas as pessoas, não deixarem passar esta opportunidade de adquirir por um preço baixissimo a mais notavel obra do seculo, e como a edição introdutoria se approxima do seu fim, avisamos o publico de que no dia 6 de Outubro será encerrada a nossa offerta introductoria a preço reduzido.

Está já quasi totalmente esgotada a edição introductoria e, portanto, podemos considerar attingido o fim que tinhamos em vista com essa primeira edição: tornar a *Biblioteca Internacional* rapidamente conhecida, o que seria o seu melhor reclame; é tempo, portanto, de começarmos a venda a preço normal (160$000 mais do que agora).

Fixámos a data definitiva de 6 de Outubro, afim de que os habitantes de fóra tenham a mesma opportunidade que os da Capital Federal ou de S. Paulo.

Todo o pedido depositado no correio, em qualquer localidade que seja, antes da meia-noite de 6 de Outubro chegará a tempo de obter uma collecção pelo preço reduzido introductorio, não importa em que dia o recebamos; porém os que forem enviados, e mesmo os que forem trazidos pessoalmente ao nosso escriptorio, na manhã de 7 de Outubro, chegarão demasiado tarde.

Que é a Biblioteca Internacional

Imagine-se uma biblioteca completa, vinte e quatro grandes volumes, contendo o que de melhor se tem escripto, as obras primas dos mais celebres escriptores do Brasil, de Portugal, da Allemanha, da França, da Hespanha, do Chile, do Perú, da antiga Grecia, de Roma, da Italia, da Inglaterra, da America do Norte, da China, do Japão, da Persia, do Egypto, da India e de todos os povos antigos e modernos que produziram obras bellas, traduzidas esmeradamente em portuguez, leitura no mais alto grau encantadora, agradavel e instructiva, em quantidade sufficiente para deleitar uma vida inteira, e ter-se-á apenas uma idéa approximada do que é a *Biblioteca Internacional*.

Esta grande obra marca verdadeiramente uma época na historia da cultura patria, e o Brazil tem finalmente uma nobre Valhala, rivalisando com os primeiros monumentos do mundo e onde os seus escriptores encontram condigna representação.

Os vinte e quatro magnificos volumes, em oitavo, são muito manejaveis e faceis de ler. Foram empregados na sua confecção todos os mais aperfeiçoados recursos da arte typographica.

Adornam ainda esta obra 594 gravuras de pagina inteira, muitas d'ellas a côres.

EXPOSIÇÕES:

Rio de Janeiro-Rua 1º de Março, 53
S. Paulo-Rua de S. Bento, 48
Santos-Rua de Santo Antonio, 82-A

AS CONDIÇÕES DE VEND

Percalina — **20$** a dinheiro, e 16 prestações mensaes de **20$**.
Roxburghe — **203** a dinheiro, e 18 prestaçes mensaes de **25$**.
3/4 marroquim — **20$** a dinheiro, e 19 pretações mensaes de **30$**.
Marroquim inteiro — **20$** a dinheiro, e 20 prestações de **35$**.

As estantes

As estantes são vendidas sómente para maior commodidade dos compradores da BIBLIOTECA: por isso terão de ser adquiridas por prompto pagamento. Vertical—38$. Giratoria de mogno—145$.

A BIBLIOTECA será entregue com porte pago em todo o endereço ou estação de estrada de ferro nas cidades de Rio de Janeiro, São Paulo e Santos.

Este formulario só é valido até o dia 6 de Outubro de 1913

SOCIEDADE INTERNACIONAL
Rua 1º de Março 53, Rio de Janeiro

Data .... de 1913

Remetto inclusos 20$ *Queiram enviar-me os 24 volumes da* **Biblioteca Internacional de Obras Célebres** *encadernados em* ....
Designe o modelo de encadernação desejado.

Convenho em completar a minha compra segundo as condições acima estipuladas para a encadernação escolhida. Satisfarei a primeira das prestações mensaes 30 dias depois de recebida a **Biblioteca**, *e as restantes nas datas correspondentes de cada mez seguinte, á Sociedade Internacional ou seu representante.*

Assignatura ....
Queira escrever claramente

Profissão ou occupação } ....

Endereço para onde os livros deverão ser enviados } ....

Enviem-me tambem a estante para a qual incluo o preço indicado. } *Vertical* / *Giratoria* } *(Risque sobre a que não quer)*

L. 12

Podem pedir informações a:

Estes nomes não representam fiadores de modo algum, mas só pessoas que nos possam informar sobre a seriedade do comprador no cumprimento dos seus compromissos commerciaes. { *a* .... *de* .... *e a* .... *de* ....

ECHOS NO BRASIL DE UM CASAMENTO REAL

Um aspecto de parte do salão da Liga Monarchica D. Manoel II, d'esta capital, por occasião da sessão commemorativa do casamento do real patrono d'essa aggremiação partidaria, em 4 do corrente. Foi uma enchente á cuuha e a sessão correu animada e erena

SALADA DA SEMANA

Manuel Ugarte, um sociologo e poeta argentino, que anda em excursão pela America Latina diffundindo as suas ideas, deu-nos uma vibrante conferencia no Palacio Monroe. O sympathico e notavel conferencista disse cobras e lagartos da famosa *Doutrina de Monroe*, que, na sua opinião, deve ser recebida com as *honras* que o desenho indica...

A Convenção Mineira, encabeçada pelo Bias Fortes, apresentou os *delphins* da proxima governança d'aquelle Estado. A rigor só ha um Delphim, que é o Moreira; o outro é vice-delphim, e tem o nome venerando de Levindo Lopes — ambos desde já eleitos pelo povo mineiro...

Em Pernambuco continúam as *surras* em jornalistas da opposição.
E' o systema antigo, sempre em moda nas zonas cujos costumes progridem como o caranguejo...

No Piauhy, apoz terem começado com o maior enthusiasmo as obras do porto, paralisaram-nas por completo, deixando os trabalhos num abandono lamentavel, á espera das enchentes, que acabarão de estragar tudo!
E o estribilho da *falta de verba* responde ao clamor do povo piauhyense, que, como os outros, não tem outro remedio senão aguentar calado as injunções da *macaca* nas nossas administrações...

CARNAVAL DE 1914

O VLAN não queima a cutis, esgota-se até o fim, é bem perfumado.

É O UNICO ANALYSADO NOS LABORATORIOS NACIONAES

O perfumador VLAN é tão perfeito que trocaremos qualquer tubo que não funccione, vantagem essa que ninguem poderá offerecer trabalhando com outras marcas de Lança Perfume.

PREÇOS, INFORMAÇÕES E AMOSTRAS COM

DAVID & C^IA^

FABRICANTES DE CONFETTI E SERPENTINAS

102 - AVENIDA RIO BRANCO - 102

Endereço telegraphico DAVID — Rio

Postaes Masculinos

REMINISCENCIAS NOSTALGICAS

A quem eu sei.

Quando o crepusculo vespertino matiza a abobada celeste com um colorido rôxamente saudoso, e o campanario da matriz celebra com tristeza solemnemente religiosa o funeral do dia, eu medito silenciosamente. Lembro-me então de ti, e, num carpir monotono, experimento golpeadamente, as reminiscencias tetricas e nostalgicas de um passado de inolvidavel alacridade. — Augusto Fernandes de Mattos Piedade)

*

«DIZA»

O vento passa, ululando,
Fazendo um echo de amôr;
E eu na lyra, chorando,
Cheio de mágua e de dôr,

Teu sorriso decantando
Maldizendo teu rigôr,
E tu, tão má, despresando
As preces d'este cantor...

Por Deus, oh! «Diza», eu te peço:
Se teu amôr não mereço,
Vem lenir minha afflicção,

Eu vivo triste, carpindo,
E do desprezo sentindo
As farpas no coração.

Mattos Gomes

DE POETA A AGRIMENSOR

Antonio Telles de Castro e Souza, *litterateur et acteur bresilien*, como diziam os seus cartões de visita. E' um moço devéras intelligente, autor de diversas poesias dramaticas e lyricas, uma das quaes figura hoje na nossa pagina de sonetos. Castro e Souza está em viagem para o Ceará, onde vae... medir terras -- o que sempre é melhor do que escrever versos...

A alguem:

Em qualquer logar que andamos a estrella do destino nos acompanha, marcando na constellação da nossa vida, as epochas felizes e desditosas--E. Carvalho (S. Christovão.)

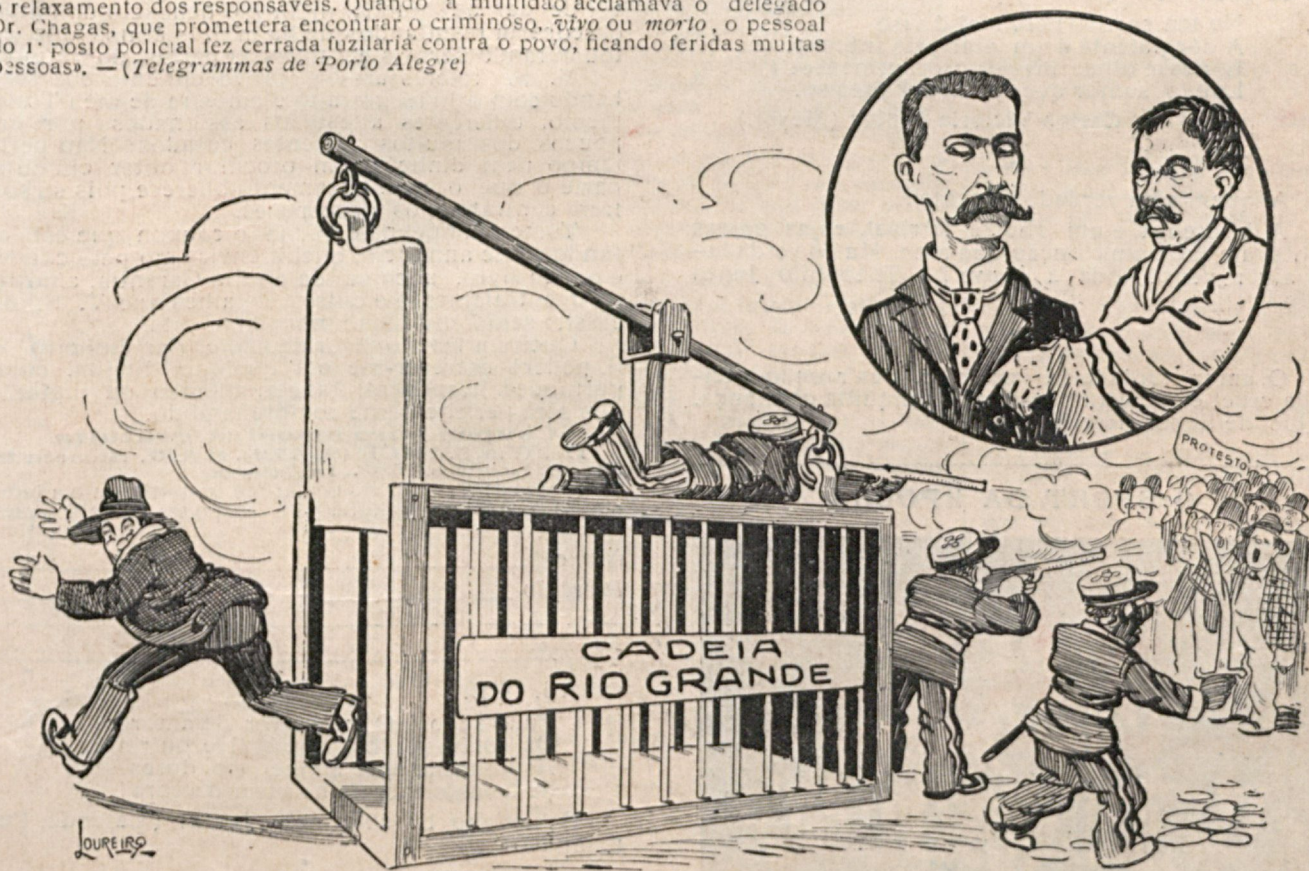
*

Resposta ao pensamento de Mlle. Chiquita Paruse d'*O Malho* n. 571:

Como diz V. Ex., Deus reconhecendo que, o que havia de mais imperfeito no mundo era a «creatura perversa--o homem--formou a mulher para aperfeiçoal-o.»

Não foi essa a intenção de Deus. Elle formou a mulher para fiel companheira do homem e, como tal, compartilhar de suas alegrias e tristezas. Ella, porém,

NO RIO GRANDE DO SUL: LIBERDADE DE FUGIR E DE MATAR

«Da cadeia da cidade do Rio Grande fugiu o criminoso Edmundo Reis, condemnado a 30 annos como um dos autores do horroroso crime de Banhados. Essa fuga agitou profundamente a opinião publica d'aquella cidade, que protestou contra o relaxamento dos responsaveis. Quando a multidão acclamava o delegado Dr. Chagas, que promettera encontrar o criminoso, *vivo* ou *morto*, o pessoal do 1º posto policial fez cerrada fuzilaria contra o povo, ficando feridas muitas pessoas». — (*Telegrammas de Porto Alegre*)

Zé gaúcho:--Eis ahi o resultado da politicagem que lavra por todo o Estado! Uma cadeia de abrir e fechar, como a gaiola dos *ratas* da *Gran-Via*; e uma policia facciosa, que toma as dôres pelos politiqueiros, contra o povo!

Borges de Medeiros:--Tens razão! E' um horror, Zé! Mas já fiz seguir o meu chefe de policia, com força bastante, e prometto ser inexoravel contra seja quem fôr, trancafiando todos no xilindró!

Zé Gaúcho — Bôas fallas! Que não fiquem só em promessas — como sempre succede — e que eu veja apagada esta nodoa nos annaes do positivismo reinante!...

VULTOS TAUBATEANOS

Monsenhor Nascimento Castro, figura saliente e acatada no nosso meio religioso e scientifico. E' governador do Bispado de Taubaté (Estado de S. Paulo), scientista, sobretudo astrologo, e... acima de tudo, forte trunfo politico.

vel na actualidade.—Manuel invejosa da superioridade d'aquelle que quotidianamente trabalha para dar-lhe sustento e conforto, e, fugindo ás boas intenções de Deus, torna-se inimiga do homem ou, com sorrisos e beijos hypocritas, engana-o miseravelmente, levando-o para o caminho da desgraça.—Amilcar Barroso (Rio

*

Ao bello sexo:

Quando caprichosamente o acaso nos confere para esposa uma mulher ornada de nobilissimos predicados e, sobretudo, sincera, pela qual nutramos a mais viva affeição, idolatrando-a, e que ella, por sua vez, compenetrada, saiba de moto proprio, com a mesma moeda, retribuir essa prova de verdadeiro amor, devemos nos congratular, jubilosos, por essa felicissima sorte e, simultaneamente, render graças ao Altissimo por essa bemaventurança, tão rara, quão admiravel na actualidade.—Manuel Collares (Belém, Pará)

*

A' ella:

No teu sorriso perennal diviso
A dôr patente d'um martyrio intenso,
E nesse olhar mysterioso, immenso,
Longo soffrer que amenizar preciso.

Carlos Victoria Junior (Meyer.)

*

A quem ama verdadeiramente:

A descrença é um abutre terrivel, cujas garras procuram ferir um coração que ama. Mas o verdadeiro amôr vence toda a prova! — Theophilo Jones Filho

*

O amor verdadeiro impõe-se, desfazendo a duvida cruel e substituindo-a pela tranquilla confiança. —Joel de Souza (Recife)

O SPORT DA EPOCHA

2° «team» do «Henrique Valladares Foot-Ball Club», que jogou, perdendo, com o «S. Paulo Foot-Ball Club», d'esta capital.

A I. G. B.:

Tudo se foi! O meu viver de amores,
Os sonhos ledos, que já tive outr'ora,
As fantazias que sonhei, em dores
Se transformaram no viver d'agora!

Salustiano B. d'Andrade Junior (Catende, Pernambuco)

*

Quando é chegado o destino de uma creatura e a morte traiçoeira se approxima com sua inquebrantavel rigidez, só o todo Poderoso nos poderá livrar das terriveis sanhas d'esse *morbus*.—Luiz Martins (Indaiatuba, S. Paulo)

Está conforme.

C. P.

Se sentis «picadas no coração», palpitações, prestae attenção é a «grippe», deve haver cristaes de acido urico ahi.

O URODONAL dissolve o acido urico

As perturbações cardiacas dependem de certa maneira, da mesma causa dos rheumatismos, da gotta, das areias na bexiga, etc., isto é, do excesso de acido urico.

Rheumatismos
Gotta
Areias na bexiga
Calculos
Nevralgias
Enxaquecas
Sciatica
Arterio-sclerose
Obesidade

E' espantoso !!

NOSSO CORAÇÃO

Tendes palpitações?

O coração é um musculo como os outros. Porque elle está encerrado em vez de estar a descoberto, porque está suspenso na cavidade thoraxica em vez de estar collado a alguma parede interior ou em alguma parte ossea, porque não cessa de "turbinar" como um escravo, desde o berço até ao tumulo, sem se permittir nunca a menor vadiação, nem a menor licença, não se segue que elle não tenha os mesmos caracteres que os outros musculos e que não esteja sujeito aos mesmos riscos.

Entre esses riscos, ou perigos, figura, em primeiro logar, a infiltração pelo acido urico, de onde vem a gotta, o rheumatismo, a sclerose, etc.

Pelo visto, o acido urico é para as oxidações intra-cellulares o que o fumo, a cinza e a fuligem são para o fogo: o residuo das combustões incompletas.

Todas as vezes que ha relaxamento ou perversão da nutrição, ou por outra, quando a chaminé *tira* mal, a foligem, a cinza, se accumulam, emquanto que a fumaça reflue para o fogão—isto é, para o organismo—e estraga tudo em redor.

O coração, menos que os outros musculos não está ao abrigo d'esta regorgitação de residuos, da qual póde soffrer sob duas fórmas distinctas, mas muitas vezes associadas!

Logo elle se fatiga, a medida que impulsiona um sangue impuro, espesso, viscoso, tanto mais que, de uma parte as veias incrustadas de crystaes uraticos tem perdido a sua flexibilidade e lhe impõem d'este modo um mais rude serviço, e que, de outra parte, os nervos vasomotores que dirigem seu mechanismo acabam por se irritar á força de serem banhados por um liquido toxico, e recusam-se a funccionar.

Desde que o precipitado de acido urico se faz na polpa do coração, nos seus envoltorios ou no seu pericardio ou valvulas, diz-se que ha a "myocardite", a "endocardite", a "pericardite" ou "valvulite".

A linguagem popular, sempre expressiva e pittoresca, diz tão simplesmente que "o rheumatismo, (ou a gotta) subiu ao coração".

Quando se sabe o que isto quer dizer, percebe-se immediatamente a gravidade da formula.

Que conclusão pratica tirar de tudo isto?

Oh! Meu Deus, é bem simples! Não ha senão uma: é que para defender um coração que vacilla ou ameaça vacillar, é preciso, a todo preço, prevenir a superproducção de acido urico. E como para isto nada é superior, nem mesmo comparavel ao URODONAL CHATELAIN que dissolve o acido urico "como a agua quente dissolve o assucar", está achado o remedio.

Eu não digo, certamente que o URODONAL CHATELAIN baste por si só para prevenir ou curar todas as affecções cardiacas, mas affirmo que elle allivia e torna mais facilmente curaveis essas mesmas affecções, e, entre ellas, as em que não é directamente justificada a sua acção, de tal sorte, que, afinal de contas, não ha uma só perturbação cardiaca que não seja beneficiada, mais ou menos, por semelhante medicamento, vantajoso, aliás, para todo o organismo.

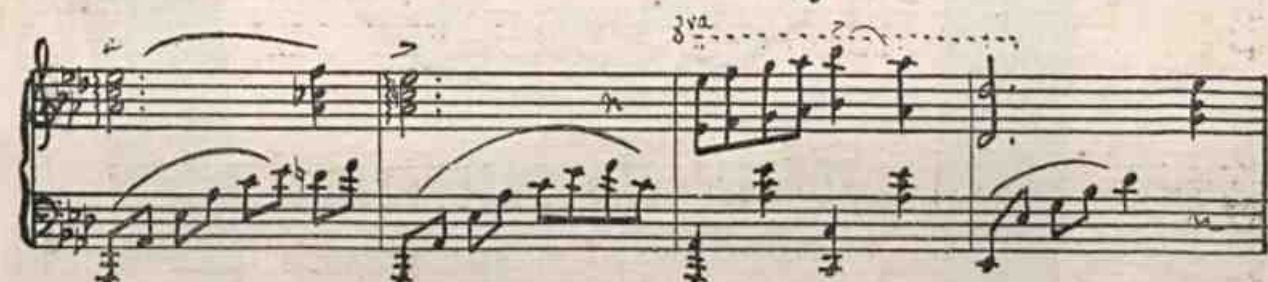
Se sentis "picadas no coração", prestae attenção, é a "gripe": deve haver crystaes de acido urico ahi!

DR. DAURIAN

Encontra-se á venda o URODONAL CHATELAIN em todas as bôas pharmacias e drogarias do Brazil

Agente geral: --- G. BUREL --- Rua da Quitanda, 164 --- Rio de Janeiro

PITÔCE
SCHOTTISCH
por JOÃO B. LAURIANO
(Santa Isabel - S. Paulo)
A minha cunhada Lucilla Braga
p
1ª
2ª

Fim
8va

PASTILLES VALDA
MALADIES DES VOIES RESPIRATOIRES
ACTION
MERVEILLEUSE
pour le TRAITEMENT Rationnel & Energique des Maux de Gorge, Laryngites Enrouements, Irritations, Rhumes Toux, Bronchites Grippes (Influenza) Catarrhes Asthme etc..
PHARMACIE PRINCIPALE
H. CANONNE Pharmacien
49, Rue Réaumur, 49
PARIS
VALDA
Exigir em cada caixa
PASTILLES
UMA
CONSTIPAÇÃO DESPREZADA
é a porta aberta a todas as doenças
da GARGANTA, dos BRONCHIOS
e dos PULMÕES
NÃO DESPREZEM UMA CONSTIPAÇÃO
CUREM-N'A
rapidamente, radicalmente sem muita despeza,
pelo emprego das
PASTILHAS VALDA
ANTISEPTICAS
VENDEM-SE
em todas as Pharmacias e Drogarias
AGENTES GERAES
Srs FERREIRA & NEWKAMP
rua da Quitanda 164 — Caixa, N. 35
RIO DE JANEIRO

Assim como o Empyreo espraia gotas crystalinas de orvalho, pa a alentar as flôres emmurchecidas pelos fulgidos raios do Chryseu, assim desce O Malho da sua tenda, com a mesma soberania, trazendo-me ao coração uma suavidade sem par, visto que elle nos vem corroborar a alma. Deante de suas paginas preciosas, sinto que todos os meus pezares se evolam ao infinito.—Ernestina Schmid (Victoria)

*

Respondendo ao postal do *Malho* n. 567.

Ao Sr. Americo Santos

E' preciso ser muito infame para assim fallar das mulheres, com a naturalidade e o descaro com que o Sr. falla! E' forcoso dizer-se que o Sr. Americo é, por natureza, cynico, pois falla em publico das mulheres, esquecendo que deve a uma os carinhos de mãe!

Ah! Sr. Americo! Se eu o encontrasse dar-lhe-ia um refresco de *casca de vacca*!... — Aurora Velloso (Cachoeira, Bahia)

*

Ao orgulhoso poeta residente em Maxambomba (Estado do Rio):

Posso dizer, sem o menor escrupulo, que considero o homem o mais habil de todos os animaes. Elle é o resumo do Jardim Zoologico. E' um animal valente como o leão, traidor como a hyena, silencioso e mysterioso como o gato, atrevido como o tigre, paciente como o elephante, pretencioso e orgulhoso como o pavão, manhoso como a serpente, dominador como o gallo, intelligente como o cavallo, soberbo como a aguia e estupido como o perú!—Ernestina Bonelli.

*

O capricho em um coração amante é um abysmo profundo, que augmenta á proporção que esse amôr cresce—Generosa Arantes (Rio).

*

A affeição é a simplicidade da amizade como a amizade é o caminho do amor.

—Um coração sincero é como a sensitiva, esta não se lhe póde tocar, e aquelle não póde receber a ingratidão—Marietta de T.

*

A duas rivaes deshonestas:

A dignidade da mulher é um mytho, quando a necessidade é um espelho que reflecte a miseria e o desanimo. A dignidade da mulher é intangivel, quando, nas aléas de arvores copadas do extenso parque da vida, ella sómente colhe as flores da abundancia e do carinho.

A mulher é infame e desprogivel quando, cercada de todas as felicidades, procede deslealmente. A mulher é lastimavel quando decahe pelo cerceamento de felicidade e conforto.

Mas a mulher heroina é aquella que, arrastando ao peso de terriveis dissabores, tetricas descrenças e

FESTAS DA CARIDADE

Na festa ha dias realizada no Asylo de S. Luiz (da velhice desamparada) — Grupo onde se vêem a Irmã Superiora e Adjunta, as caridosas protectoras e alguns convidados

MODAS FEMININAS

FIGURINOS ANIMADOS

Tres elegantes senhoras, na Avenida Rio Branco, exhibindo *toilettes* da ultima moda. Com vista ás nossas gentis leitoras do interior do Brazil estes tres figurinos animados.

amargas privações, uma existencia sem macula, segue um caminho de urzes e espinhos, escudada somente no que ella considera superior a todas as promessas: a sua honra!!!—Dulce Pilar Drummond.

*

A esperança é o unico lenitivo, o balsamo consolador para os corações que vivem despedaçados pelas torturas da vida—Florzinha de Castro (S. Paulo).

*

O maior soffrimento que se pode ter na vida é quando amamos com sinceridade e vehemencia e não o podemos demonstrar, sem melindrar o nosso orgulho...—Lahir Marcinelli (Rio).

*

«Surge rosea e fresca a madrugada; no firmamento, timidas estrellas já vão desapparecendo ante a sumptuosa magestade de Phebo ardente. Eu contemplo, extasiada, o raiar primaveril d'esta bella manhã, em que a natureza toda vibra ao contacto mysterioso de effluvios divinaes; em que as flôres do campo, exhalam seus perfumes embriagantes; em que os passaros com seus maviosos canticos, elevam-nos ao bello e sublime. E' nessa hora matutina que nossa alma evola-se para o mundo das illusões, emquanto a mente rumina, pesarosa, o passado feliz, esquece a triste realidade do presente, e quer sondar os mysteriosos arcanos do futuro» !...—Annita Rocha (Belfort Roxo).

Está conforme

LE BLOND

NA BAHIA

(A proposito do movimento politico envolvente, que pretende fechar o Seabra num becco sem sahida...)

Seabra :— Fica sabendo que eu não tenho medo de *pedradas*—nem das do Pedra que já se foi, nem das do Luiz Vianna, que anda aqui a fazer *fosquinhas*....

Bahia :—Acalme-se, yôyô Seabra! Trate de me fazer feliz, no terreno da administração e, quanto ao resto, ponha o coração á larga: o que tem de ser tem muita força...

Acalme-se, yôyô! Acalme-se e toque o barco p'ra frente!...

1) Inauguração da bella estatua de Augusto Severo, o grande areonauta brazileiro, tragicamente fallecido em Pariz, quando pilotava o seu dirigivel *Pax*, cujo motor explodiu. (A photographia foi tirada no momento em que fallava o poeta Sebastião Fernandes, entregando o monumento á cidade, em nome do governo do Estado). 2) A celebre casa da Avenida Sachet, onde residiu o capitão J. da Penha, que alli se entrincheirou com seus partidarios, armados de rifles e bombas de dynamite, para derrubar o governo do Estado. Depois de meia hora de cerrado tiroteio com a policia, o capitão Penha hasteou uma bandeira branca no telhado, e fallando do canto da platibanda, prometteu entregar as armas e os seus companheiros. 3) João Fernandes de Almeida (vulgo *Juca do Pará*) commandante do esquadrão de cavallaria e activo Delegado de Policia do bairro da Ribeira, que descobriu o grande e mysterioso roubo de 108 contos praticado na casa Julius von Shóstea pelos estrangeiros Emile Zetine e Henrique Brunot.

HORAS

Chegas, emfim, encantadora, e trazes
No olhar a crença e o aroma no cabello,
E... como todas as meninas, fazes
Da voz um'harpa e do sorriso um sello...

E quem te vê assim por entre gazes,
Aferventando corações de gelo,
Sente o desejo de oscular-te as phrases
Numa das poucas explosões de zelo...

E's muito nova e muito bella e pura,
E eu quasi velho a te adorar na infancia,
Ouço do mundo a rispida censura.

Amo-te—sim—apaixonadamente
Que importa os annos?! Para amar com ancia
E' sempre moço o coração da gente!

Rio Comprido

C. O. SOUZA

SONETO

Oh! minha mãe! ai, quanta vez, agora,
Que já conheço o mundo, o mundo infame,
De saudade e de dôr minh'alma chora,
De saudade e de dôr meu peito brame.

E' debalde que a lyra enfebrecida exora
A Deus, que luz sobre meu ser derrame.
Debalde peço, ó minha mãe, senhora!
Que o amôr divino o coração me inflamme.

Ninguem me escuta a voz neste deserto
Onde o sol não penetra, onde a agourenta
Ave da morte vem cantar bem perto.

E sem forças mais ter, sem luz, sem rumo,
Eu quizera fugir d'esta tormenta,
Como foge p'ra o ceu ligeiro o fumo.

Belém—1913

A. A. SANTOS

AUSENTE

Já não supporto a tua ausencia. Quero,
Ancioso, ver-te—como outr'ora via
O teu rosto, que adoro dia a dia
E dia a dia tanto mais venero...

Sempre te busco ver no reverbero
Da luz que jorra do alto. E, fugidia,
Surge a tua visão, como surgia
Nesse aureo tempo, que voltar espero...

Vejo-te em tudo... Agora, pois, te vejo
A palpitar nas flores que beijaste
E que hoje ... n'esse amôr—eu beijo!

Vejo-te em tudo: — no ar, na luz intensa,
Na regia flôr que se balança na haste,
No perfume subtil que o ambiente incensa...

Nazareth, 7-8-1913

JOÃO MENE[illegible]

SUZANNA

Doce illusão fagueira que voaste
A' ignota região além da morte,
Dize onde paras, dize onde ficaste,
Para seguir o rumo do teu norte!

Se lá na vastidão onde te alaste
Puderes recordar a minha sorte,
Não t'esqueças do amor que me juraste
Quando eu gozava então, feliz, teu porte,

E, tendo em conta a colossal ferida
Que a desventura me deixou penando
Apoz a tua tragica partida,

Roga a quem quer que seja, que, sangrando,
Eu vá fugindo lestamente á vida
E volte, emfim, p'ra o pé de ti, cantando!

CASTRO SOUZA

[Do *Missal d'Amores*.]

ASPIRAÇÕES POSTHUMAS

A' memoria de meus paes:

Quando o meu coração, já moribundo,
Paralisar-se dentro do meu peito,
Quando eu deixar este illusorio mundo
E o cemiterio me ceder um leito;

Quando a minh'alma do soffrer fecundo
Libertar-se e eu dos vermes fôr eleito,
Rezem pedindo por quem só no fundo
Do mausoléu sentiu-se satisfeito!

Mas se acaso qualquer dos meus amigos,
Por entre as vias-lacteas de jazigos,
Se approximar do que o meu corpo encerra,

Applique bem o ouvido ao meu sepulchro,
E escutará, num psalmo triste e pulchro,
Meu coração queixar-se sob a terra...

Estação de Piedade

ORLANDO VIANNA

SONETO

Sobre uma imagem do Anjo da Guarda:

Mandou-te Deus das celicas alturas,
Para teres em guarda e segurança
Essa innocente e misera creança;
Tão grande amôr tem elle ás creaturas!

Se é certo, como eu creio, que procuras
Preserval-a do mal, de Deus alcança
Leval-a para o ceu, inda na esperança,
Que não lhe manche a terra as azas puras!

O mundo é cheio de asperos abrôlhos;
Leva, leva comtigo o pobresito,
Cerra-lhe á luz da vida os meigos olhos!

Mas escuta, eu t'o peço de joelhos: —
—Não vás dizer á mãe do pequenito,
Que fui eu que te dei estes conselhos...

CARVALHO CUNHA

CONFISSÃO E PRECE

A' gentil Lindaura:

Passando, vi-te á janella
Onde sorrias, formosa.
Confesso, meiga donzella;
Achei-te logo tão bella
Como no prado uma rosa

O teu olhar distilhava
Serena e doce alegria...
Quanto mais tempo te olhava
Mais em meu peito vibrava
A corda da sympathia.

Desde esse instante, creança,
Senti minh'alma enleiada:
E ao fitar-te a negra trança,
Pareceu-me... rôla mansa
Em tua fronte pousada.

Em vão minh'alma resiste
Ao teu celeste condão...
Tanta graça, tanto chiste
Transformou meu peito triste
Num risonho coração.

Agora, ó anjo, perdôa
A ousadia do cantor,
Que a teus pés, contricto, vôa
Para pedir-te, alma bôa,
A santa esmola do Amôr!

Bahia

AFFONSO JOÃO MONTEIRO

1913

5° TORNEIO—SETEMBRO E OUTUBRO

Premios para 1° e, 2° logares

CHARADAS NOVISSIMAS 31 a 37

1—2—Venha cá, dê-me a vasilha de espermaceti.
Seu Né (Recife)

2—1—Fiz promessa de não fazer mal ao homem.
Sancho Pança [Bahia]

As Saul Oliveira

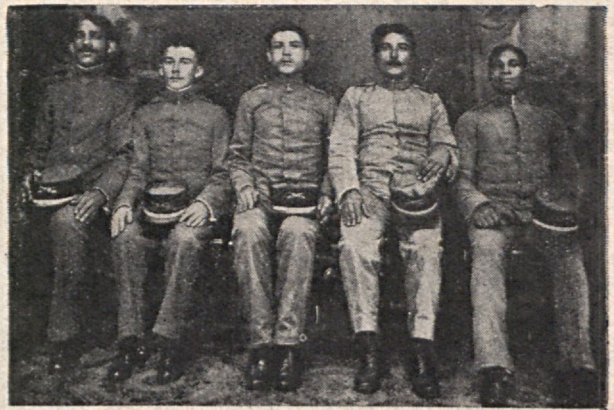
2—1—Reduz a fragmentos, a parte não persistente do vegetal, esta avezinha.
Pericles Pinto [Castro Alves, Bahia]

1—1—Nessa cidade, outr'ora possui um predio rustico.
Pan [Itacoatiara]

1—2—O Zepherino deu um tom negro e não baio.
Neophyto (Itiuba, Bahia]

2—1—Empunhei o facho e tomei nota da montanha do Chile.
Neves de Carvalho (Barra do Pirahy, E. do Rio)

2—2—Em toda aldeia de negros o chefe vive em confusão.
Zé Bento [Nova Boipeba, Bahia)

OS HUMILDES DO EXERCITO

Artifices do 56 de Caçadores,aquartellado nesta capital. Como são bons *camaradas*, aqui vão seus nomes: 2° sargento João Silveira, Ambrozio Alcantorino, Antonio da Costa, Pedro Torres e Astenio Pitta.

CHARADAS SYNCOPADAS 38 e 39

3—2—Suave e querido.
Salustiano Bezerra de A. Junior [Catende, Pernambuco]

3—2—A filha de Mahomet deu-me boa noticia.
Roza Verde (Alagoinha, Parahyba)

DEPOIS DO RAIO... SANTA BARBARA

«O ministro da Marinha conferenciou com a Commissão de Finanças do Senado, propondo reformas tendentes a diminuir a despeza, sem desorganizar a Marinha»—*(Dos jornaes)*.

Alexandrino de Alencar: — Pois, é isto. Srs. Senadores. Supprimen-se esses serviços que nada adeantam, chamam-se ao rego todos esses officiaes espalhados por ahi, em commissões de sinecura, vende-se o couraçado «*Rio de Janeiro*» — o maior dos nossos *elephantes brancos* — e tudo ficará nos eixos, muito melhor do que estava, para o meu programma de — *Rumo ao mar*.

Feliciano Penna: — ...um perigo de encalhar no Thesouro, por falta de *quorum*... Tem o meu voto!

Bueno da Paiva, Victorino Monteiro, Urbano dos Santos e Glycerio: — Hypotecamos tambem o nosso. Economias é comnosco!

Fernando Mendes, Lauro Sodré e Pires Ferreira: — E' com todos! Quem é que não embarca nessa canôa?...

Pinheiro Machado: — E ai d'aquelle que não embarcar!...

Zé Povo: — Sim... mas foi preciso que o raio nos cahisse em casa e roncasse a trovoada grossa do *deficit*, para que todos se agarrem, agora, á Santa Barbara das economias! Não tem sido outro o programma da Republica: augmentar despezas com reformas! Que esta da Marinha não seja para peior, como as outras! E' verdade que, estando a Marinha liquidada,e sendo necessario fazer tudo de novo—peior do que está não pode ficar! E' o consolo que me resta...

O «MALHO» EM PERNAMBUCO

Chegada do Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal, á usina *Maria das Merces*, de propriedade de seus filhos, no municipio do Cabo. Vêem-se ao lado do illustre homenageado, que está assignalado por uma cruz, entre outras pessoas, os consules dos Estados Unidos e do Uruguay, deputados federaes: Drs. Costa Ribeiro e Rego Medeiros (este fallecido), Dr. Manuel Cysneiros, secretario da Associação Commercial de Pernambuco e Dr. Gaspar Uchôa, redactor d'*A Republica*, do Recife.

CHARADAS MEDIAS 40 e 41

4—2—Sereno defeito.
A. Souza [Bahia]

4—2--E' inconstante como o sol.
Zigomar [Do Trio Charadistico Paulistano, S. Paulo)

CHARADAS ALEXANDRINAS 42 a 44

3—E' neste instrumento que está a minha infelicidade.
Tiririca

2--A ruina é do officio.
Pythagoras [Rio)

3—E' lindo ver-se a tarde no Occidente.
Tabaréu de Guerem (Valença, Bahia)

CHARADA BISADA 45

Ao Adamantino

Um charadista *da* casa
Que tem muita protecção,
Provando ser bom caixeiro,
Passou logo a ser patão--2.

Thiago Cunha (Castro Alves, Bahia]

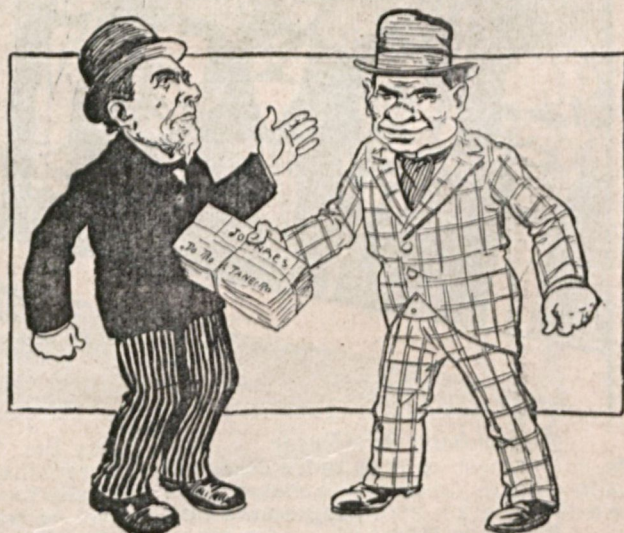
CHARADAS ELECTRICAS 46 a 49

3-Homem dobrado.
Nini [Belém, Pará)

4--Tenho estado em logar sombrio.
Saul Oliveira (Taperoá, Bahia)

3—A sarna cura-se com o succo deste arbusto.
Neco de Sá (Bahia]

2--As mordidelas de mosquitos fizeram-me uma chaga.
Plutão (Bahia)

NO INTERIOR DO BRAZIL

— Cá estão os jornaes do Rio! Quer lel-os?
— Não, meu amigo! Só trazem descomposturas e brigas entre jornalistas... Estou farto d'isso e, quando não estivesse... nós tambem temos linguas de trapo na terra, e devemos proteger a industria local...

COUSAS DO ESTADO DO RIO

SYNDICATO DA ROTINA

«Com a retirada do tenente Camargo, cessaram os conflictos entre a população e a policia de Campos, motivados pelo Syndicato Antonio Santos e seu serviço de bonds».

(*Dos jornaes*)

Zé Campista: — E agora, *seu* Botelho, é preciso acabar tambem com a morosidade d'este kágado! Quero os bonds electricos, com que elle prometteu dotar a cidade de Campos!

Oliveira Botelho: — Sim, Zé! Vamos estudar um meio de obrigar o *bicho* a cumprir suas promessas...

Zé: — «Vamos» é um modo singular de falla, no plural... Eu já estudei esse meio: quando o kágado se fizer de burro, casco-lhe o pau, até alguem se mexer!...

ENIGMAS CHARADISTICOS 50 e 51

Ao Barão da Lyra Mineira

Eu sou um rio do Brazil
E de tres lettras formado;
Lido de inversa maneira,
Em nada fico alterado.

Pythagoras (Grão Mogol, Minas)

Em certa reunião,
A senhorita Anacleta
Encontrou Serapião,
Bom charadista e poeta.
Este assim que a avistou,
Com mui prazer e alegria,
Nestes termos lhe fallou:
—Linda Anacleta, Bom dia...—
—Bom dia, sim, Serapião...
De saude como vae? —
—Muito mal, meu coração...
E você mais o seu pae?
—Nós vamos regularmente...
—Isto é que serve. Anacleta,
Recebe, como presente
Do seu humilde poeta
Este pequeno soneto,
O seu perfil, minha amada!
—Serapião, meu dilecto
Namorado, esta charada,
Tome em troca. A solução
Se me disser, (pois já vejo
Que você não me diz não,
Lhe darei um doce, um beijo!

* * *

Prima e tercia, charadista
(Eu digo com convicção)

DIPLOMATAS DA REPUBLICA PORTUGUEZA

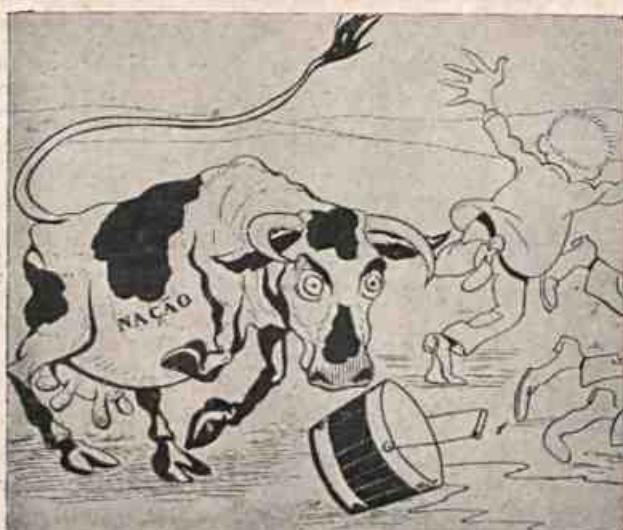
O Dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal no Brasil, tendo á direita o coronel Dr. Abel Botelho, ministro portuguez na Republica Argentina. S. Exs. *posaram* especialmente para *O Malho* — gentileza pela qual aqui lhes deixamos nossos agradecimentos.

Quasi sempre, amigo, é vista
Em qualquer habitação.
Já sabe? já descobriu?
Ponha uma planta no centro
E diga logo o que viu
Com a tal planta assim dentro
—Não sei, diz Serapião,
Levando às mãos n'algibeira.
—Ahi tem a solução,
Diz-lhe a moça de carreira.
Mas qual, o Serapião
Não achou a solução! —

. . . .

Collegas quem descobrir
A solução pode vir.
Logo no primeiro ensejo
Pedir á Anacleta um beijo!

Octavio Britto (Porto Novo, Minas)

SYMBOLICO

Avacalharam a nação para lhe sugarem o precioso liquido... Mas se a vaquinha, cançada de ser espremida, resolve virar a caçamba e distribuir marradas... sempre queremos ver a cara com que ficam os bezerros desmamados!...

CHARADAS ANTIGAS 52 e 53

Quem souber bem taboada
Não se deve confundir
Isto não é caçoada
Que se possa refundir.

Um e dous, tres, quatro e cinco
E outros tantos finalmente,
Dobrando com todo afinco,
Dará prima certamente — 2

EM ALTO MAR

Diversos brazileiros, a bordo do *Avon*, no dia 26 de Agosto ultimo, em viagem de regresso da Europa. São elles, exclusive as senhoras, as senhoritas e as creanças — e a contar da esquerda do leitor: Mario dos Santos, Dr. Abilio Vianna, Julio Brandão Netto, Dr. Joaquim Antunes, Dr. Alberto Faria, Coronel Rodrigo Junqueira, Dr. Oliveira Penteado, Dr. João Cabral, Alberto Hallier, Leon Munier, Dr. Baptista de Carvalho, Coronel Affonso Vieira, Oscar Ribeiro, Dr. Raphael Pinheiro, Dr. Antonio Campos, Carlos Liberalli, Dr. João Meira, Herbert Hime, Frederico Villar, Vicente Faillace e A. B. Carvalho Sobrinho. Uns felizardos, que até não enjoaram!

NA CAPITAL DO CEARA'

(NOTA DE UM NOSSO CORRESPONDENTE)

Como é feito, actualmente, o serviço de bonds em Fortaleza... Além de moroso e atrapalhado, os animaes estropiados e magros apanham... p'ra burro!...

Um e dous, tres, quatro e cinco
Convem seja repetido,
E mais dous inda aqui finco
Para ao todo ser addido. } 2

Um monte faça de todos--1
Os fios qu'elle contem
E arranje de quaesquer modos
Que dous mil duzentos tem.

Tupinambá (Cataguazes, Minas)

Se o marechal me permitte,
Dir-lhe-ei, sinceramente,
Que, no torneio presente,
Desculpa não se admitte-3

E, se accaso alguem perder
Um ponto, por caiporismo...
Do mestre ao sab o juizo-2
Temos nós que obedecer.

E confiamos sem medo
Do chefe na discrição,
Pois, cremos, na redacção
Tudo se passe em segredo!

Pepa Rodrigues (Belém, Pará)

LOGOGRIPHO 54 a 56

Ao Amilrd

Esta gosto'a comida—5,4,3,2
Que na meza sempre vejo—3,1,8,7,4
E' esta mulher formosa—1,6,7,2
Que apromptа, como eu desejo—2,5,3,6,1,4

E' muito boa a comida,
Porém vai me fazer mal
Por estar vendo, sem vida,
Este pequeno animal.

Agened (S. Luiz do Parahytinga)

LUA DE MEL

Casamento do major Lauro de Almeida Soares, com D. Izaurina de Lourdes Soares, em 30 de Julho d'este anno, na cidade de Belmonte, Estado da Bahia: Os noivos... nesse dia.

Dedicado ao primo e amigo coronel Gustavo dos Santos Sarahyba, brioso commandante do 53° batalhão de caçadores.

Foi no anno 480 antes de J. C.; a legendaria Grecia tornou-se theatro de mais uma catastrophe, das que fazem vibrar de estranha sensação o seio patrio.

Em uma das extremidades do monte Œta horrivel e extraordinaria, travar-se-ia a luta colossal; a destruição—5,6,4,1,3— e a morte ahi fundariam seu imperio barbaro e, á medida—9,8—que um general—9,3,3,—á frente de briosos guerreiros, marchava outro general—9,10,11,10,9,9,3—avançava com seu sequito de impavidos combatentes.

Instrumentos—2,10,4,7,10,11—de guerra tinham lampe os sinistros.

E a peleja foi titanica.

Rubro e gottejante, o sangue das victimas innundava o solo; foi terrivel e mau este momento de incerteza cruel: mas a victoria já se fazia sentir proxima, anniquilando o inimigo.

Assim é que, após sangrenta batalha, o destino—11,6,4,1,3—permittiu a destruição de 300 spartanos e com elles Leonidas succumbiu no fatal desfiladeiro.

Petit (Amargosa, E. da Bahia)

Ao intelligente charadista Pytagoras, em resposta ao logogripho n. 145, d'O Malho n. 560.

Cidade—1, 2, 8, 9, 10, 11, 13
Senhora—9, 10, 6, 5
Capricho—1, 5, 13, 4, 2
Aro—13, 13, 12, 11
Folhagens—3, 2, 6, 7

Conceito:—Uma Santa

Reginaldo Aguedo de Oliveira Junior, (Grão Mogol, Minas)

CHARADA ENIGMATICA 57

Retribuição ao collega Mario N. T., auctor da charada—Garrido-garrida

Assazmente agradecida
Por sua composição,
Venho agora penhorada,

Com esta simples charada...
Dar-lhe retribuição:

—Se á minha parte primeira
Prima lettra retirar
Ha de ver, sem mór canceira, } 2
Bonita arvore brazileira
Nesta parte a se occultar!...

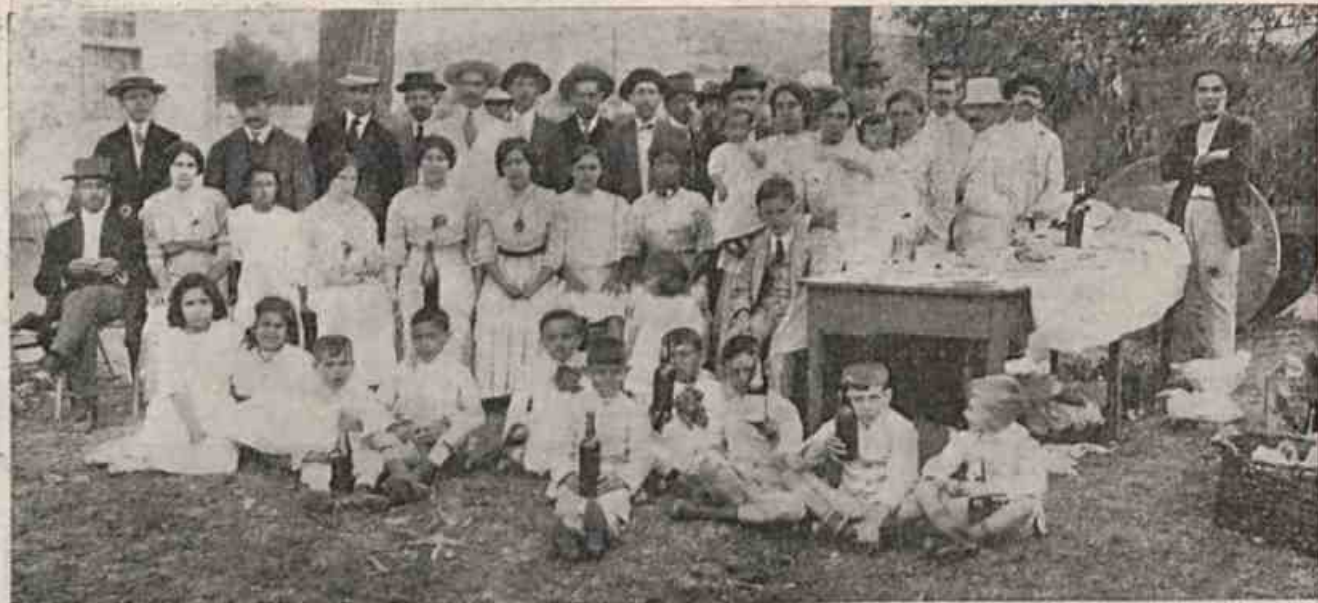
Porém, se á minha segunda
A quarta quizer riscar...
Ha de ver bem que esta parte, } 2
(Mesmo com geito e com arte...)
Menor sempre ha de ficar.

. . . .

CONFIAR, DESCONFIANDO SEMPRE...

«Está para breve uma derrubada na Guarda Civil da Capital Federal, motivada por intrigas e outras irregularidades que agitam essa corporação».—(*Dos jornaes*)

Civil:—Chi!... A panella está fervendo deveras! Confiemos na justiça do chefe, mas ponhamos as barbas de molho, que a cousa é séria e o caldo a entornar é grosso!...

MINEIROS EM FESTA

Pic-nic realizado em 17 de Agosto, nas Aguas de Contendas—Estado de Minas—e offerecido pelo major Luiz Lucio Sobrinho. Tomaram parte as principaes familias da villa de Conceição do Rio Verde.

TELEGRAPHO SEM FIO

Os futuros radio-telegraphistas pela Escola Marconi d'esta Capital:--Joaquim Santos, José Cordeiro, Pedro Zevada e Radajazio Pessanha.

Desculpe, caro collega
A massada da Zazá...
Porém, procure com geito
Que, afinal, o seu conceito
Na sua mão é que está!...

Zazá (Sangradouro, Bahia.)

METAGRAMMAS 58 e 59

4--2--A dona da casa foi á cidade.

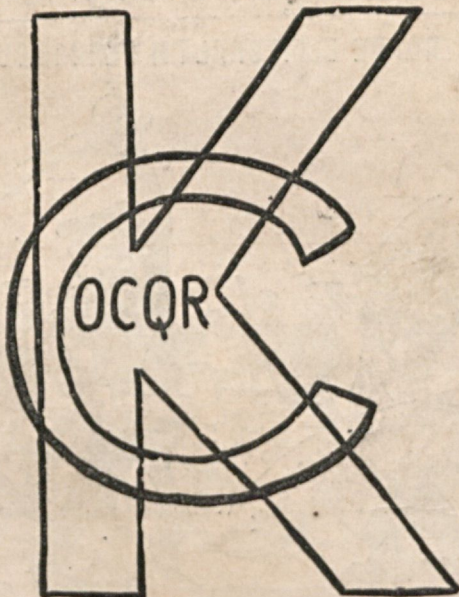
Angelina Angela dos Anjos

Ao Sr. Juca Rego

Alli no povoado, bem distante,
Onde a doença grassa e faz terror,
Não se ouve da cidade um só rumor
E nem d'essa ave o canto retumbante.

Eu quizera, nest'hora, ser pintor
Para pintar com cores cambiantes
A paysagem dos prados verdejantes
Da formosa cidade, meu leitor.

Ramiro Feitosa (Itapagipe, Bahia)

ENIGMA PITTORESCO 60

A. C. Junior.

EM S. MATHEUS, ESPIRITO SANTO

«Tendo sido publicado um telegramma em que se dizia que o povo de S. Matheus queria a annexação do municipio ao Estado de Minas, foi apurado que tal telegramma era obra de um professor despeitado, por ter sido demittido a bem do serviço publico»—(*Telegramma da Victoria*).

-- Sabes para que é isto? E' para dar uma ensinadella no tal professor burro, que inventou essa mixordia de anexação ao Estado de Minas...

-- Muito bem lembrado! Esse professor, além de burro, é idiota... e não seria mau juntar ao rebenque uma camisa de força!

Assim, ficava completa a lição ao cretino borrabotas!

AVISO

Os prazos terminarão: a 25 para os decifradores d'esta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas; a 27, ambas do corrente mez, para os dos outros pontos mais affastados do Estado do Rio, Minas e S. Paulo, e para os do Paraná e Espirito Santo; a 2, para os da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 7, para os da Parahyba até Ceará; e a 12 para os restantes, tudo de Outubro vindouro, devendo o enveloppe que contiver a lista de soluções trazer o carimbo postal com a data que marca o limite do prazo e que vae acima especificada.

CHARADA A' PREMIO

Conforme prevenimos no numero anterior publicamos, hoje, a chararada a premio, de Mustaphá.

Eil-a:

AS NOSSAS LEITORAS

A intelligente senhorita Elisabeth Saraiva de Freitas, residente, e muito estimada, em Capaná, Rio Madeira, Estado do Amazonas.

E' nm typo de belleza amazonense e constante leitora d'*O Malho*.

MATTO GROSSO TELEGRAPHICO

Zelosos funcionarios do 1º districto telegraphico do Estado de Matto Grosso. São tantos quantos as lettras do alphabeto, a saber: — a) Augusto Seixas, chefe do Districto; b) Manuel Ferreira, encarregado da estação telegraphica de Cuyabá; c) José Modesto; d) Odorico Tocantins; e) João Augusto; f) Saturnino Lobo; g) Gessner Barros; h) Francisco Garcia; i) Loredano de Veneza; j) Jorge Lopes; k) Paula Corrêa; l) José Mariano m) Josino Pina; n) Josino Campos; o) Alipio Moreira; p) Antonio Estevão; q) Manuel Antunes; r) Agostinho Leque; s) Tertuliano Lopes; t) Albano Antunes u) Theophilo Marques; v) Deycola Catilina; x) Maximo Torres; y) Raul Galvão; z) João Lobo.

CHARADA ANTIGA

A' gentilissima collega Angelina Angela dos Anjos

Era uma bella estatua. E um sopro augusto,
Animando-lhe o marmore, a brancura
Suave, *de leite*, conservou-lh'a pura,—2
Na perfeição hellenica do busto.

Illuminou-lhe os olhos, e sem custo
Viu-se com vida a esplendida figura,
Assombrosa de graça e de frescura,
Sob o rigor do velho sol adusto.

Segundo a tradição, o auctor do encanto, — 2
— Namorado talvez — se esmerou tanto,
Que á obra lhe excedeu o empenho ainda...

Numa mulher quizera o deus amavel
Transformar esse marmore impeccavel
E uma deusa é que fez, da estatua linda!

Mustaphá

NOTA — O auctor offerece um premio ao 1º decifrador d'este trabalho. Toda correspondencia respectiva deve ser endereçada a Dante Alvares de Souza, rua de S. Bento, 14 e 16, Rio de Janeiro.

SOLUÇÕES

Do n. 570:

N. 181, Tribuneca; 182, Diagramma; 183, Prelo; 184, Chimborgas; 185, Logogrypho; 186, Ouvidor; 187, Canido; 188, Balaio; 189, Iman, mago, agir, nora; 190, Madre; 191, Segnicia, seça; 192, Cotete, cote; 193, Presunto, preto; 194, Manicuranga, maga; 195, Petisco, peço, 196. Mesia, seima; 197, Antora, antoxa; 198, Tenda, venda, renda; 199, Moça, moda, mora, Moka, mona, mo'a, mofa, moca, mota, mora, Moya; 200, Encensorio; 201, Ventosa; 202, Filargiria; 203, Fereza; 204, Altamia; 205, Commodista; 206, Cahique (K. I. Q.), 207, Non plus ultra; 208, Testeira; 209, Ansou; 210, Casa onde não vae sol, vae o medico muita vez.

DECIFRADORES

Do n. 570.

Polaco (S. Paulo), Marqueza de Aosta (idem), Franconio (Paraná), Barbigata (S. Paulo), Carmen Cisco (idem), Raul Sereno (Santos), Ticiano Roto (S. Paulo), 27 cada um; Infeliz, 24; Affonso Ramiz (S. Paulo) 23; Tupinambá (Cataguazes, Minas), Octavio Britto (Porto Novo, Minas), 15 cada um; Ali Babá (do Trio Charadistico Paulistano, S. Paulo), Dr. Carapuça (idem, idem), Zigomar (idem, idem), 11.

Do n. 567.

Salustiano Bezerra de A. Junior (Catende, Pernambuco), 7.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana: Agned (São

LIBERDADE ELEITORAL EM PERNAMBUCO

Eis o que foi a liberdadade das urnas em S. João e Bom Conselho, onde o tenente e policial Costa Netto com 14 praças pintou a saracura. E digam depois, que não é perfeita a salvação do *Leão do Norte*, bravamente avaccalhado pelo illustre Cezar de Caxangá!...

O NOSSO ALBUM

1º sargento José Gambôa do Valle Cardim, correcto inferior que serve na guarnição de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

Ernesto Thomazi, popular, estimado e habilissimo pintor da capella do S. S. Sacramento de Piracicaba, Estado de S. Paulo.

Luiz do Parahytinga, S. Paulo) Tiririca, Alice Dulce Bandeira (Bahia).

CORRESPONDENCIA

Enviaram trabalhos: Edmundo Lyrial [Bella Vista, Matto Grosso], Lyrio Roxo (Bahia), J. Dantas [Pau d'Alho], J. Colonio (Propriá), Matuto Lezo [Parahyba], Tupinambá (Cataguazes), Braulio Aguiar (Mococa), Tiririca, Rosa Verde [Soledade], Ignacio de Siqueira [Correntes], Pan (Itacoatiara), Ali Babá [Do Trio Charadistico Paulistano], Thiago Cunha (Bahia), Salustiano Bezerra de A. Junior [Catende].

Agned (S. Luiz de Parahytinga, S. Paulo)—Ahi vae seu logogrypho e pelo correio segue tambem o numero d'*O Malho* pedido. Não faremos isso segunda vez com receio de faltarmos, pelo muito trabalho que temos. Melhor será que o charadista interessado na publicação de seu trabalho, aguarde a sahida do nosso semanario e o adquira na agencia da localidade, ou então só nos mande pedir depois d'essa sahida, indicando, nessa occasião, o numero que deseja.

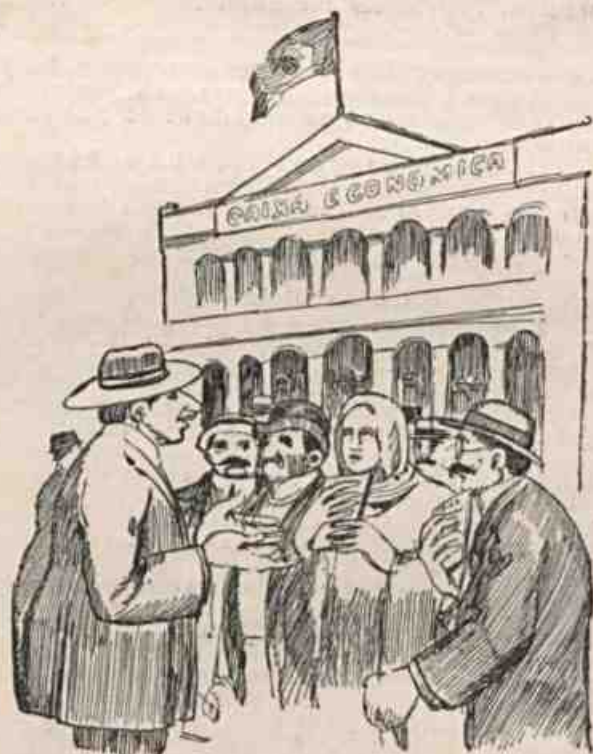
O logogrypho foi concertado, porque tinha uma lettra extranha, recurso que não admittimos, conforme V. Ex. poderá ver no titulo — Trabalhos — do regulamento publicado no numero passado.

A. C. Junior—O enigma está hoje publicado, porém aguardamos sua inscripção, de accordo com o estabelecido.

Edmundo Lyrial [Bella Vista, Matto Grosso)—Recebemos. O Campeonato não se realisa mais conforme já foi declarado em numeros anteriores. Dos trabalhos enviados só dous serão publicados aqui no *Malho*, porque para o Almanach já chegaram tarde. Os outros dous... *vade retro*, Edmundo!... Ninguem quer escaldar a *mioleira*.

Salustiano Bezerra de A. Junior (Catende, Pernambuco)—Concerteza o collega não quer ver mais logogrypho publicado, pois só os faz contra o disposto no regulamento... Foi o que aconteceu com o ultimo e com os outros mais enviados anteriormente. O postal foi entregue ao encarregado da secção.

Augusto Guimarães [Recife]—Aguarde a publicação do Calepino Charadistico de Antonio M. de Souza. Sobre tal assumpto entenda-se com esse collega, Hotel de Haya, Lafayette, Minas.

OS BOATOS SOBRE A CAIXA

Zé:—Mas, afinal, que é que vocês vão fazer?

Elles:—Vamos retirar o nosso dinheiro da Caixa Economica.

Zé:—Por que?

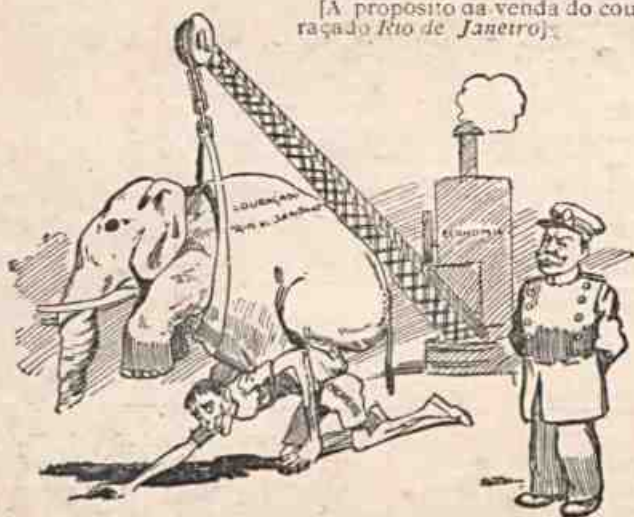
Elles: — Porque sim... porque... ouvimos por ahi... uma porção de cousas feias... sim... e a gente não é de bronze... sabe?

Zé:—Ora, meus amigos, não sejam bôbos! Não acreditem em *potocas* de sujeitinhos boateiros! Essa que elles pregaram a respeito da Caixa é simplesmente inaceitavel!... Porque no dia em que o governo não tivesse dinheiro para pagar os depositos, toda essa *joça* estaria liquidada! E isso é um absurdo!

O paiz póde ter crises financeiras, mas não quebra, como qualquer casa de commercio, nem desapparece! Em vez de tirarem o *cobre* da Caixa, o que vocês devem fazer é depositar mais!

Pudesse eu fazer outro tanto, que pouco me importaria com os boatos.

RUMO AO... COFRE

[A proposito da venda do couraçado *Rio de Janeiro*].

Alexandrino:— Quanto mais se vive, mais se aprende...

A minha estadia na Europa collocou-me na posição de simples espectador; e, de lá, pude apreciar bem as *fitas* da nossa marinha... D'ahi, esta convicção profunda: Cuidemos de salvar o orçamento!

E' muito mais pratico do que estragar *arame* em pasmosos... *elephantes brancos!...*

Não se esqueça de enviar-lhe a direcção e tambem os dados para a sua inscripção no nosso Album, de accordo com o disposto no Regulamento publicado no numero passado.

Lyra do Norte (Bahia) — Não é *villa*, é *ilha*; houve engano manifesto. Está ahi o motivo porque ninguem decifrou com admiração nossa, que ignoravamos o engano.

Ardeis—2ª pessôa do plural do indicativo do verbo *arder*.

Abra o Moraes e no titulo—arder—leia aquella *marmelada* toda que encontrará *fermentar* como synonymo. Retirei as charadas de que fallou; mas vamos publical-as na Leitura para Todos, salvo negação do seu auctor.

Pepa Rodrigues (Belém, Pará)—Scientes do que diz na carta de 16 do mez findo. Não se realiza mais o Campeonato. Vamos rectificar o seu nome verdadeiro, pois Olavo foi o do pedido de inscripção.

Ignacio de Siqueira (Correntes, Pernambuco) — Estavamos suppondo que o Album, de Nebel se houvesse extraviado; felizmente sua ultima carta tranquillizou-nos.

Pan (Itacoatiara)—Bem sabemos que o collega é valente, e não somos capazes de attribuir ao medo sua ausencia entre os decifradores.

Joãosinho H. Rodrigues Filho (Belém, Pará).— Que embrulhada é essa que o amigo está fazendo?... Pois já não está inscripto ha tanto tempo?

Como é que vem pedir nova inscripção? Muito embora hoje acabe em Filho, e antes tivesse sido Junior, a lettra é a mesma e traçada pelo mesmo punho de quem pediu a primeira inscripção. Toda a papelada foi para a cesta.

Gil do Prado [Belém, Pará].—O collega tem razão, mas leia o Regulamento que sahiu publicado no primeiro numero d'este mez, que já lhe facilita mais um pouco na parte relativa ao prazo. Para que inutilizar o que já decifrou no n. 564? Não vemos razão para isso. Recebemos as soluções do torneio de Maio e Junho. Não chegaram fóra do prazo; recebemos justamente a 1, muito embora o vapor tenha sahido d'ahi a 22 do passado.

M. P. Conceição [Bahia]—Aqui não se collabora sem primeiro inscrever-se. Cumpra primeiro com esta obrigação, e depois envie seus trabalhos juntamente com as soluções, porque não temos tempo para decifrar.

Foi tudo para cesta; faça outros.

ERRATA

No numero passado escaparam alguns senões, dous dos quaes necessario é que sejam corrigidos. São elles: o vocabulo—*verem*—no terceiro verso do enigma de Mustapha, e o algarismo 6, depois das palavras—Paiz de Galles—no logogrypho 20, de Ignacio de Siqueira.

A correcção deve ser feita da seguinte fórma:— verme—em vez de—verem—e—3,7,1—em vez de—3,6,1.

Os outros senões não têm importancia.

MARECHAL

BIS-CHARADA

CALENDARIO DO ZE POVO

MEZ DE SETEMBRO

Dias:

15 — Tudo vae tranquillamente
No mundo politiqueiro.
Neste recanto somente...
Pobre aguia, pobre carneiro!

16 — Tremenda se desenvolve
A nova perseguição!
Quem por ahi se resolve
A entrar em burro e pavão?

17 — Arrisca-se a grande embrulho
Quem não morrer de caretas,
Enchendo o largo bandulho
Com gallos e borboletas.

18 — E' certo: quem não arrisca
Não petisca d'esse angu,
Se, lesto, um olho não pisca
Ao coelho e mais ao perú.

19 — Quem tem medo leva o apito
Para chamar por soccorro;
Ou faz ainda outro *bonito*:
Leva um tigre ou um cachorro.

20 — Comtanto que, perseguido,
Não caia de catrapuz,
Sob o camelo fingido
Ou a elegante avestruz!

Gratis !...

O MENSAGEIRO DA FORTUNA N. 5

Dá-se, a quem pedir, ou manda-se pelo Correio, um exemplar da publicação illustrada *O MENSAGEIRO DA FORTUNA*, ricamente impressa. E' um indicador pratico de *Sciencias occultas*, indicando os meios para conhecer e praticar o **Hypnotismo**, o **Magnetismo** a **Adivinhação** e outras sciencias exotericas. Ceremonias magicas, processos para vencer no amôr, conquistar sympathias e poderes, fascinar, como ganhar ao jogo, etc. Escreva o seu nome e residencia (Estado inclusive) com clareza e envie, mesmo num bilhete postal, ao Sr. *Aristoteles Italio*. Caixa Postal 604, Rua Lavradio. 122. casa 10, Capital Federal — Envie $500 em sellos de 20 réis se o quizer receber registrado e secreto.—Peça ho,e mesmo.

MOÇAS E SENHORAS

NO PASSEIO
NAS VISITAS
NO PIC-NIC
NO BAILE
NO THEATRO NAS FESTAS

E' sempre e sempre, o primoroso **Segredo da Belleza**, que faz tornar distinctas as moças e senhoras que o adoptam para branquear e avelludar a cutis, porque é o **Segredo da Belleza**, o unico preparado que dá a pelle esse assetinado rosado e essa igualdade de colorido claro ou moreno, que tanto aformoséam o semblante e tão admiradas e attrahentes tornam as moças e senhoras.

Em todas as bôas perfumarias, drogarias e pharmacias do Brazil.

Preço : **4$000**.

Agentes unicos : ARAUJO FREITAS & C. Rua dos Ourives 88—Rio de Janeiro.

GRAINS DE VALS

Tratamento radical da constipação do ventre e suas consequencias, dôres de cabeça, faces congestionadas, perturbações do halito, furunculos, affecções intestinaes e appendicite. Basta tomar 1 ou 2 grãos, antes de jantar.

Acham-se á venda em todas as pharmacias e drogarias

GOTTAS SALVADORAS —DAS— PARTURIENTES

GOTTAS SALVADORAS —DAS— PARTURIENTES

Graças ás GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES do Dr. Van Der Laan

DESAPPARECERAM OS PERIGOS DOS PARTOS DIFFICEIS E LABORIOSOS

A **parturiente** que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da **gravidez**, terá um **parto rapido e feliz**. Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil. Depositos geraes PHARMACIA HOMŒOPATHICA DO DR. J. H. VAN DER LAAN & C.—Marechal Floriano n. 116. Porto Alegre e ARAUJO FREITAS & C. Ourives. n. 88. — Rio de Janeiro.

Nas cidades populosas e nos climas quentes, dois terços das mulheres soffrem de flóres brancas.

A LEUCORRHEA

OU

FLORES BRANCAS

tem por causa a anemia e é considerada como signal de debilidade, sendo tambem muitas vezes consequencia do arthritismo.

OU

O tratamento racional é aquelle que tem acção sobre o fundo da molestia

O remedio por excellencia é

A SAUDE DA MULHER

para uso interno, formula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla, Rio.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos incommodos de origem uterina:

Suspensão, Regras escassas e dolorosas, hemorrhagias e inflamação do utero.

Vende-se em todas as pharmacias do Brazil

Officinas lithographicas d'O MALHO